



TORAH OHR • PARSHAS MIKEITZ • MAAMAR 12

# ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima



Há duas lâmpadas: a alma e a mitsvá. Em cada uma, um pavio limitado puxa para cima o óleo enraizado em Tohu — o intelecto humano e as coisas físicas deste mundo — e a queima desse óleo se transforma em amor e numa elevação além de toda medida; essa elevação de baixo atrai para baixo a “Torá é luz”: a Luz Infinita (Or Ein Sof) que está acima do tsimtsum (contração), revelada neste mundo.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

[likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/12/](https://likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/12/)

## A IDEIA CENTRAL

Há duas lâmpadas: a alma e a mitsvá. Em cada uma, um pavio limitado puxa para cima o óleo enraizado em Tohu — o intelecto humano e as coisas físicas deste mundo — e a queima desse óleo se transforma em amor e numa elevação além de toda medida; essa elevação de baixo atrai para baixo a “Torá é luz”: a Luz Infinita (Or Ein Sof) que está acima do tsimtsum (contração), revelada neste mundo.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

## O MAAMAR EM RESUMO

Este biur explica o maamar anterior sobre “Quem Se eleva para sentar-Se, quem Se abaixa para ver”. Ele estabelece duas introduções. O óleo, que pode ser extraído de qualquer coisa, representa a Chochmá (sabedoria) oculta em todas as coisas, e o óleo comum é o intelecto humano de nogah [o domínio luminoso]. O tsimtsum ocultou a Luz Infinita para que o serviço do homem — sobretudo o estudo da Torá com autoanulação (bitul) — revelasse abaixo essa luz tal como era antes da criação, como Rav Yehudah procurou fazer até mesmo em Nezikin. O maamar então descreve duas lâmpadas. Na lâmpada da alma, a alma divina é o pavio, uma linha medida, e o intelecto refinado é o óleo; enraizado em Tohu, ele se torna o amor “com todo o teu me’od”, que somente uma alma num corpo pode alcançar. Como o fogo, esse amor se transmite sem limite e, por isso, é chamado de luz. Na lâmpada da mitsvá, a mitsvá é o pavio e uma luz circundante que eleva a alma e os objetos físicos das mitsvot. A yud adicional de HaMagbihi [Aquele que Se eleva] é a yud que a mitsvá atrai para Malchut (soberania), elevando-a à sua fonte; HaMashpili lir’os [Aquele que Se abaixa para ver] é a revelação da Torá, tão clara quanto a visão.

## ESQUEMA

- |                                                                                                                                                                                                            |                           |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--------|
| <b>1</b>                                                                                                                                                                                                   | <b>O óleo é sabedoria</b> | ¶1-3   |
| <p>A primeira introdução: o óleo pode ser extraído de tudo porque a Chochmá está revestida em tudo; o óleo sagrado provém da Chochmá superna, e todo o outro óleo provém de nogah, o intelecto humano.</p> |                           |        |
| <b>2</b>                                                                                                                                                                                                   | <b>“A Torá é luz”</b>     | ¶4-10  |
| <p>A segunda introdução: o tsimtsum em Malchut do Infinito (Ein Sof) existe para que o estudo da Torá com bitul revele abaixo a luz de antes do tsimtsum, até mesmo em Nezikin, como fez Rav Yehudah.</p>  |                           |        |
| <b>3</b>                                                                                                                                                                                                   | <b>A lâmpada em geral</b> | ¶11-12 |
| <p>O pavio é a linha de medida traçada depois do tsimtsum; a luz sobre ele é a luz da Torá, além de toda medida, que se acende pela combustão do óleo.</p>                                                 |                           |        |

|   |                                                                                                                                                                                                               |        |
|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| 4 | <b>A lâmpada da alma</b>                                                                                                                                                                                      | ¶13-15 |
|   | A alma divina é o pavio, e a alma intelectual de nogah é o óleo; enraizado em Tohu, o óleo se torna fogo, e Tikkun é construído a partir de Tohu.                                                             |        |
| 5 | <b>Por que é chamada de luz</b>                                                                                                                                                                               | ¶16-24 |
|   | O amor além dos recipientes da alma, “com todo o teu me’od”, alcançado somente por meio do corpo, transmite-se sem limite como o fogo; ele é Or Chozer [luz de retorno], que atrai para baixo “a Torá é luz”. |        |
| 6 | <b>A lâmpada da mitsvá</b>                                                                                                                                                                                    | ¶25-28 |
|   | A alma e a mitsvá precisam uma da outra; a mitsvá é o pavio e uma luz circundante que eleva a alma intelectual e os objetos físicos das mitsvot à Luz Infinita.                                               |        |
| 7 | <b>A yud de HaMagbihi</b>                                                                                                                                                                                     | ¶29-35 |
|   | A yud adicional é a yud que a mitsvá atrai para Malchut, transformando dalet em hei e elevando-a; o yehi [seja] do Zohar e o Yessod (fundamento) de Abá explicam esta yud inferior.                           |        |
| 8 | <b>Lashaves: sentar-se como rei</b>                                                                                                                                                                           | ¶36-38 |
|   | A elevação estabelece Malchut na postura de sentar-se, a postura dos reis: o corpo abaixado, os pés erguidos acima da terra.                                                                                  |        |
| 9 | <b>HaMashpili lir’os</b>                                                                                                                                                                                      | ¶39    |
|   | A segunda parte do versículo é “a Torá é luz”: a Luz Infinita revelada na Torá Escrita e na Torá Oral tão claramente quanto a visão, acima do amor que vem da audição.                                        |        |

## CONCEITOS-CHAVE

### Tsimtsum (contração) צמצום

A ocultação da Luz Infinita em Malchut do Infinito, deixando um espaço vazio para os mundos. Ela ocorre somente na luz e apenas do ponto de vista dos mundos; seu propósito é que o serviço do homem revele a luz abaixo tal como era antes.

### Bitul (autoanulação) ביטול

Estar anulado diante de D’us. O bitul revelado é o que o maamar chama de “luz”: a Luz Infinita presente abaixo tal como é acima.

### Linha de medida (kav hamidá) קו המדה

A linha fina de luz traçada depois do tsimtsum, que concede luz de forma medida. Ela é o pavio da lâmpada e o amor medido da alma divina; o Zohar a chama de botzina dekardinusa [lâmpada de escuridão].

### Kelipat nogah קליפת נוגה

O domínio “luminoso”, que não é inteiramente sagrado nem inteiramente mau, de onde provêm o intelecto humano e os objetos físicos. É o óleo da lâmpada, e sua raiz está em Tohu.

### Tohu e Tikkun תהו ותיקון

Tohu tinha luz abundante em recipientes que permaneceram separados, um abaixo do outro, e se quebraram; Tikkun é a luz atraída de forma medida ao longo de linhas, com interinclusão. O próprio Tohu é a base de Tikkun.

### “Com todo o teu me’od” בכל מאדך

Amor e temor além dos recipientes da alma, ilimitados em relação à pessoa, embora limitados em si mesmos. Alcançados por meio da teshuvá neste mundo, atraem para baixo a Luz Infinita verdadeiramente ilimitada.

### Or Chozer (luz de retorno) אור חוזר

Luz que se eleva de baixo, a partir do refinamento de kelipat nogah: o grande amor de me’od, que por sua vez atrai a Luz Infinita para baixo.

### Or Makif (luz circundante) אור מקיף

Luz grande demais para ser contida no interior, que circunda aquilo que eleva. As mitsvot a atraem para baixo como vestimentas ao redor da alma.

### **A yud dentro da hei** יו"ד שבתוך הה"א

Malchut, por si só, é um dalet, “sem nada de próprio”; a mitsvá atrai uma yud para dentro dela, transformando-a em hei e elevando-a à Malchut do Infinito. Esta é a yud adicional de HaMagbihi.

## SEÇÃO 1 • 11-3

## O óleo é sabedoria

## 1 ביאור על הנ"ל

Explicação do que foi dito acima.

Este título assinala o maamar como um biur [explicação], que retoma o maamar imediatamente anterior em Torah Ohr, que expôs o versículo “Quem Se eleva para sentar-Se”. Ele explica os temas daquele maamar com maior profundidade; segundo os manuscritos, ambos foram ditos no Shabat de Chanucá de 5567 (1806).

2 להבין ביאור הדברים ע"פ המגביהי לשבת<sup>2</sup> כו'. הנה צריך להקדים שני הקדמות. הא' מ"ש בפרדס<sup>3</sup> הטעם שמכל הדברים נוכל להוציא שמן.

Para compreender a explicação das questões sobre [o versículo] “que Se eleva para sentar”, etc.: devemos primeiro estabelecer duas introduções. A primeira é o que está escrito no Pardes: a razão pela qual podemos extrair azeite de todas as coisas,

O biur se propõe a explicar a discussão anterior sobre o versículo “que Se eleva para sentar” (Tehillim 113:5), e começa com duas introduções. A primeira vem do Pardes (Pardes Rimmonim, obra clássica de Caba-lá de R. Moshe Cordovero), que pergunta por que se pode extrair azeite de toda substância. Em Likkutei To-rah, Shelach, o Alter Rebbe apresenta o mesmo ensinamento: pode-se extrair azeite de tudo, até mesmo das pedras, porque “Tu fizeste todos com sabedoria”.

כמו שעושין בתקון הרפואות. הוא לפי שכולם בחכמה עשית<sup>4</sup> ונמצא בכל הדברים משובש בחינת חכמה זהו בחינת השמן שהוא בחי' חכמה

como se faz no preparo de medicamentos. Isso se deve ao fato de que “Tu fizeste todos com sabedoria”; assim, em todas as coisas está revestido o nível de Chochmá (sabedoria); e este é o nível do azeite, que é o nível de Chochmá,

Pode-se extrair azeite de qualquer coisa, como se faz no preparo de medicamentos, porque Tehillim diz que D'us fez todas as coisas “com sabedoria”. Portanto, Chochmá está revestida em cada coisa criada, e o azeite, a riqueza oculta que pode ser extraída de uma substância, representa essa Chochmá. Um suplemento im-presso em Torah Ohr (110d) acrescenta que somente Chochmá não se quebrou na quebra dos recipientes, de modo que sua luz permanece em cada coisa particular e a mantém viva.

כמ"ש בזוהר ד"ן הוא בינה ושמן חכמה. ולכן כתיב אשה חכמה מתקוע<sup>5</sup> כי תקוע אלפא לשמן.<sup>6,7</sup>

como está escrito no Zohar, que o vinho é Biná (entendimento) e o azeite é Chochmá. Por isso está escrito: “uma mulher sábia de Tekoa”, pois “Tekoa é a primeira em azeite”.

O Zohar associa o vinho a Biná e o azeite a Chochmá. Por isso, a “mulher sábia” que Yoav mandou buscar era de Tekoa, cidade que a Mishnah menciona como a primeira em azeite: sabedoria e azeite estão ligados.

3 והנה שמן הטוב ושמן המשחה<sup>8,9</sup> הוא בחכמה דקדושה שבע"ס [שבעשר ספירות] עליונות. וע"ז נאמר כשמן הטוב<sup>10</sup> כו' זקן אהרן כו'

Ora, o óleo bom e o óleo da unção encontram-se na Chochmá (sabedoria) da santidade, que está nas dez Sefirot superiores. E a respeito disso está dito: “Como o óleo bom”, etc., “a barba de Aharon”, etc.,

Os óleos mais finos, “o óleo bom” e o óleo da unção do Santuário, provêm da Chochmá da santidade nas dez Sefirot superiores. Tehilim descreve “o óleo bom” fluindo para baixo sobre “a barba de Aharon”, uma imagem da sabedoria sagrada fluindo para baixo.

וכמ"ש בזוהר ויקרא ופי' אמור.<sup>11</sup> אבל שאר כל השמנים הם מנוגה ובנוגה הוא בחי' חכמה שבשכל אנושי.<sup>12</sup>

como está escrito no Zohar, [Parashat] Vayikra e Parashat Emor. Mas todos os demais óleos provêm de nogah [o âmbito luminoso], e em nogah encontra-se o nível da Chochmá que está no intelecto humano.

O Zohar sobre Vayikra e sobre Emor é citado como fonte. Todos os demais óleos provêm de nogah, o âmbito luminoso, que não é inteiramente sagrado nem inteiramente mau; a sabedoria de nogah é o intelecto humano comum. Manuscritos deste biur acrescentam que até o óleo de oliva provém de nogah, e somente o óleo da unção provém da Chochmá sagrada.

## SEÇÃO 2 • 14-10

### “A Torá é luz”

4 והקדמה השנית הוא פי' מ"ש ותורה אור.<sup>13</sup> כי הנה פי' אוא"ס [אור אין סוף] הוא מלי' דא"ס שבה כל הצמצום הנז' [הנזכר] בתחלת ספר עה"ח [עץ החיים].<sup>14</sup> שנעשה בחי' צמצום בהאור להיות נעשה מקום פנוי וחלל שהכל הוא באוא"ס [באור אין סוף] בהאור דוקא.

A segunda introdução é o significado daquilo que está escrito: “e a Torá é luz”. Pois o significado da Luz Infinita (Or Ein Sof) é a Malchut (soberania) do Infinito (Ein Sof), na qual se encontra todo o tsimtsum (contração) mencionado no início do livro Etz Chaim: que ocorreu um tsimtsum na luz, para que se formassem um espaço desocupado e um vazio. Pois tudo isso está no Or Ein Sof, especificamente na luz,

A segunda introdução explica as palavras “e a Torá é luz” (Mishlei 6:23). Aqui, “a Luz Infinita” significa a Malchut do Infinito, o nível em que ocorreu o tsimtsum descrito no início de Etz Chaim (os ensinamentos do Arizal, conforme registrados por Rabi Chaim Vital): a luz foi retraída, deixando um “espaço desocupado” no qual mundos finitos pudessem existir. O Alter Rebbe enfatiza que toda a contração ocorreu somente na luz; os acréscimos de Likkutei Torah sobre Vayikra (51b) retomam essas palavras iniciais de Etz Chaim e perguntam como uma retração pode aplicar-se à Luz Infinita, uma vez que “Eu, Havayá, não mudei”.

5 ולא במהו"ע [במהותו ועצמותו] ממש ח"ו [חס ושלום]. והכוונה בצמצום זה הוא כדי שאח"כ ע"י עבודת האדם בעוה"ז שיתהווה ע"י צמצום זה יומשך להיות גלוי מל' דא"ס כמו קודם שנברא.

[e] não em Sua própria essência e ser, D'us não o permita. E o propósito deste tsimtsum (contração) é que, depois, por meio do serviço do homem neste mundo, que vem a existir por meio deste tsimtsum, [a luz] seja atraída para baixo, de modo que haja uma revelação da Malchut (soberania) do Infinito (Ein Sof), como antes de [o mundo] ser criado.

A contração ocorre somente na luz, nunca na própria essência de D'us. Seu propósito é que o homem, servindo a D'us no mundo que o tsimtsum tornou possível, atraia novamente para a revelação a Malchut do Ein Sof, como era antes da criação.

פ"י כמו שהאור הוא קודם הצמצום כך יהיה ממש הגלוי למטה שלא יסתיר הצמצום כלל.

Isto é: assim como a luz é antes do tsimtsum, exatamente assim será a revelação abaixo, de modo que o tsimtsum não ocultará absolutamente nada.

O objetivo é que a revelação abaixo seja exatamente como a luz antes do tsimtsum. Então, a contração já não ocultaria nada.

6 וכמ"ש אני ראשון ואני אחרון<sup>15</sup> ומבלעדי וגו'. פ"י אני ראשון כמו שהיה קודם הצמצום ואני אחרון היינו כמ"ש ונשגב ה' לבדו כו'.

Conforme está escrito: “Sou o primeiro e sou o último, e além de Mim”, etc. Isto é: “Sou o primeiro”, como [Ele] era antes do tsimtsum (contração); e “sou o último” significa, conforme está escrito: “E Havayá sozinho será exaltado”, etc.

O versículo de Yeshayahu, “Sou o primeiro e sou o último”, é lido como referência a etapas da revelação. “Primeiro” é D'us como era antes do tsimtsum, e “último” é o futuro, quando “somente Havayá será exaltado”.

ומבלעדי היינו באמצעות שנעשה בחי' הצמצום וההסתר יהיה ג"כ אין לנו מלך אלא אתה שיהיה גלוי הבטול שלא יהיה הסתר והעלם. והמשכה זו היא ע"י התורה.

E “além de Mim” se refere ao período intermediário, quando se estabeleceu o nível de tsimtsum e ocultamento: também então será “não temos rei além de Ti”, de modo que a autoanulação (bitul) seja revelada e não haja ocultamento nem dissimulação. E essa atração para baixo se dá por meio da Torá.

No versículo, umibaladai significa “e além de Mim [não há D'us]”; o Alter Rebbe o interpreta como o período entre o primeiro e o último: o mundo atual de tsimtsum e ocultamento. Mesmo aqui, o objetivo é “não temos rei além de Ti” — palavras da oração Avinu Malkeinu —, um bitul manifesto, sem nada que oculte D'us; e é a Torá que o alcança.

וזהו ותורה אור שממשיך בחי' גילוי אוא"ס [אור אין סוף] כמו קודם הצמצום גם לאחר הצמצום. (וזהו מתניתין מלכתא המשכת גלוי מלכות דא"ס האור שלמעלה מהצמצום).

E este é [o significado de] “e a Torá é luz”: ela atrai para baixo o nível da revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), como [era] antes do tsimtsum, também depois do tsimtsum. (E este é [o significado de] “a Mishnah é uma rainha”: a atração para baixo da revelação da Malchut (soberania) do Infinito (Ein Sof), a luz que está acima do tsimtsum.)

Este é o significado de “a Torá é luz”: a Torá traz a revelação da Luz Infinita, como era antes do tsimtsum, para o mundo depois do tsimtsum. O parêntese acrescenta que é por isso que a Mishnah é chamada de rainha (malkesa): ela atrai para baixo a Malchut do Infinito, a luz que está acima do tsimtsum.

וזהו ענין רב יהודא כולי תנויי' בנזיקין<sup>16</sup> הוה והי' [והיה] פטור מן התפלה כו' לפי שהשתלשלות הם בחי' העלם והסתר

E este é o assunto de Rav Yehudah: “todo o seu estudo era em Nezikin”, e ele estava isento da oração, etc. Pois a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) é [uma questão] de ocultamento e dissimulação,

O Talmud relata que, na época de Rav Yehudah, todo o estudo era em Nezikin, a ordem da Mishnah que trata de danos; em outra passagem, conta que ele rezava apenas uma vez a cada trinta dias (Rosh Hashanah 35a), o que o maamar chama de estar isento da oração. A explicação começa pelo princípio de que a cadeia dos mundos, por sua própria natureza, é ocultamento.

כמ"ש ישת חשך סתרו<sup>17</sup> דזה קאי על התהוות בחי' הכתר כי החכמ' [החכמה] נק' אור שהוא בחי' גלוי conforme está escrito: “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”. Isto se refere ao surgimento do nível de Kéter (a Coroa); pois Chochmá (sabedoria) é chamada de luz, sendo o nível da revelação,

Tehilim diz que D'us “fez da escuridão Seu esconderijo”, e o Alter Rebbe aplica isso ao surgimento de Kéter, o nível acima do intelecto. Em Likkutei Torah, Tzav, ele explica que essa escuridão está acima da cadeia dos mundos e é chamada de escuridão apenas do ponto de vista dos níveis inferiores, pois nenhum pensamento pode apreendê-la. Chochmá, em contraste, é chamada de luz porque é a primeira revelação.

כמ"ש ראשית חכמ' [חכמה]<sup>18</sup> ראשית הגלוי והכתר שלמעלה מן החכמה ואינו מאיר ומתגלה נק' אצלנו בשם חשך לפי שאינו מושג.

conforme está escrito: “o princípio da sabedoria”: o princípio da revelação. E Kéter, que está acima de Chochmá e não brilha nem se revela, é chamado, do nosso ponto de vista, pelo nome de “escuridão”, porque não é apreendido.

O versículo diz: “o princípio da sabedoria é o temor de Havayá”; aqui, “o princípio da sabedoria” é interpretado como “o princípio da revelação”. Kéter está acima de Chochmá e não brilha abertamente; por isso, do nosso ponto de vista, é chamado de escuridão, simplesmente porque não podemos apreendê-lo.

וכמ"ש בזהר פ' בראשית (דל"ב ע"א)<sup>19</sup> (ועמ"ש ע"פ שחורה אני<sup>20, 21</sup> כו' בענין שהתורה ניתנה אש שחורה ע"ג [על גבי] אש לבנה).

Conforme está escrito no Zohar, Parshas Bereishis (página 32a). (E veja o que está escrito sobre [o versículo] “Sou negra”, etc., a respeito do tema de que a Torá foi dada como fogo negro sobre fogo branco.)

O Zohar sobre Bereishis é citado como fonte. O leitor também é remetido ao maamar sobre “Sou negra”, em Likkutei Torah, Shir HaShirim, a respeito da Torá dada como fogo negro sobre fogo branco; ali, o Alter Rebbe explica que até Kéter é chamado de escuridão e “fogo negro” em relação ao Infinito acima dele, que é o “fogo branco”.

וגם לכן נק' הכתר חשך שהוא העלם לאו"ס [לאור אין סוף]<sup>22</sup> והחכמה היא העלם הכתר שאינו מאיר כ"א ע"י החכמה נמצא החכמה מעלים ומסתיר על הכתר.

E também por isso Kéter é chamado de escuridão: ele oculta a Luz Infinita. E Chochmá oculta Kéter, que só brilha por meio de Chochmá; conclui-se que Chochmá oculta e encobre Kéter.

Kéter também é chamado de escuridão por uma segunda razão: ele oculta a Luz Infinita. Do mesmo modo, Chochmá oculta Kéter, que só brilha por meio de Chochmá; assim, cada nível vela o que está acima dele.

ולכן נק' קו המדה בוצינא דקרדוניתא<sup>23, 24, 25</sup> מלשון חטי קרדנייתא<sup>26</sup> שהוא ענין קדרות ושחרות לפי שצ"ל מדה וגבול עד כאן בחי חכמה.<sup>27</sup>

E, portanto, a linha de medida (kav hamiddah) é chamada botzina dekardinusa, termo derivado de “trigo kardenaisa” (chitei kardenaisa), que denota obscuridade e negrume; pois deve haver medida e limite: “até aqui é o nível de Chochmá (sabedoria),”

A linha de medida, o kav que estabelece limites, é chamada no Zohar de botzina dekardinusa. O Alter Rebbe deriva o nome da expressão talmúdica “trigo kardenaisa”, que, segundo ele, significa obscuridade e negrume: a própria medida, ao dizer “Chochmá chega somente até aqui”, é uma espécie de escuridão. Um suplemento impresso em Torah Ohr (107d) explica que essa linha de medida provém das Gevurot de Atik Yomin, a fonte de toda medida e contração.

7 וע"כ בחי בינה כו'. שכ"ז [שכל זה] הוא חשך ולא אור. אבל אור הוא גלוי הבטול להיות או"ס [אור אין סוף] למטה כמו למעלה מהצמצום כו'.

[e] “até aqui é o nível de Biná (entendimento)”, etc. Tudo isso é escuridão, e não luz. Mas luz é a revelação do bitul, de modo que a Luz Infinita (Or Ein Sof) esteja abaixo como [está] acima do tsimtsum, etc.,

A progressão continua nível por nível: “até aqui é Biná”, e todos esses níveis delimitados são escuridão, não luz. No sentido do maamar, luz é o bitul revelado, no qual a Luz Infinita está presente abaixo exatamente como está acima do tsimtsum.

וכמו שהוא קמיה ית' שהצמצום אינו אלא לגבי העולמות כנודע. והיינו דוקא ע"י התורה מגלה עמקות  
מני חשך<sup>28</sup> ממעמקים קראתיך הוי"ה<sup>29</sup>

assim como é diante Dele, bendito seja, pois o tsimtsum existe apenas em relação aos mundos, como se sabe. E isso se dá especificamente por meio da Torá: “Ele revela coisas profundas a partir da escuridão”; “Das profundezas clamei a Ti, Havayá.”

Diante do próprio D'us, o tsimtsum nada oculta; ele existe apenas do ponto de vista dos mundos. Essa verdade oculta é revelada especificamente por meio da Torá, como dizem os versículos: “Ele revela coisas profundas a partir da escuridão” e “Das profundezas clamei a Ti, Havayá.” O Zohar (Bereishis 32a) interpreta o versículo de Iyov como significando que os níveis supernos ocultos são revelados somente a partir da escuridão.

כי התורה היא בחי' חכמה שנמשכה ממלכות דא"ס (שהיא בחי' מו"ס [מוחא סתימאה] דעתיקא שבחי' כתר ועתיק נקי מלי דא"ס. וכנודע שמבחי' מלי דא"ק [דאדם קדמון] נעשה כתר לאצי')

Pois a Torá é o nível de Chochmá (sabedoria), que é atraído da Malchut (soberania) do Infinito (Ein Sof) (que é o nível do mocha stima'ah [cérebro oculto] de Atik; pois o nível de Kéter (a Coroa) e Atik é chamado Malchut do Infinito; e, como se sabe, do nível da Malchut de Adam Kadmon surgiu o Kéter de [o Mundo de] Atsilut (Emanação),

A Torá é Chochmá, atraída da Malchut do Infinito. O parêntese situa sua fonte no mocha stima'ah, o “cérebro oculto”, a Chochmá oculta de Atik, o nível interior de Kéter: o próprio Kéter e Atik são chamados Malchut do Infinito. Também recorda que a Malchut de Adam Kadmon, o nível primordial acima de todos os mundos, torna-se o Kéter de Atsilut.

ושם שורה אור א"ס ב"ה בבחי' לא שנית<sup>30</sup> ממש שאין שם העלם והסתר כלל. וכמ"ש יהי אור זו חכמה<sup>31</sup> והכתר נקי אויר.

e ali repousa o Or Ein Sof, bendito seja Ele, sem qualquer mudança, exatamente como em “não mudei”, pois ali não há ocultação nem encobrimento algum. E como está escrito: “Que haja luz (or)”: isto é Chochmá; e Kéter é chamado avir (ar).

Ali, a Luz Infinita repousa sem mudança, como em “Eu, Havayá, não mudei”, sem qualquer ocultação. “Que haja luz (or)”, na Torá, refere-se a Chochmá, enquanto Kéter, que não brilha abertamente, é chamado avir, “ar”; as duas palavras diferem por uma letra, um yud. Em Likkutei Torah, Beha'aloscha, o Alter Rebbe explica que a Torá é luz porque provém de Chochmá, que contém deleite revelado, e assim revela o deleite superno oculto nas mitsvot.

ורב יהודה שהיה אדם גדול מאד<sup>32</sup> היה יכול להמשיך בטול עליון ע"י שהיה בטל בעצמו בק"ש [בקריאת שמע] כי מן הק"ש [הקריאת שמע] לא היה פטור רק מן התפלה.<sup>33</sup>

E Rav Yehudah, que era um homem muito grandioso, podia fazer descer o bitul supremo por estar ele próprio em estado de bitul ao recitar Krias Shema [recitação do Shemá]; pois não estava isento de Krias Shema, apenas da oração.

Rav Yehudah, um homem muito grandioso, podia fazer descer o bitul supremo porque ele próprio se encontrava em estado de bitul ao recitar o Shemá. O maamar observa que ele estava isento da oração, mas não do Shemá.

8 ורצה להמשיך גם בנזיקין מקום הקליפות שהם ארבעה אבות נזיקין<sup>34</sup> שיהיה בלע המות לנצח<sup>35</sup> וכמו שיהי [שהיה] לע"ל [לעתיד לבוא] בעת תח"ה [תחיית המתים] שיחיו העצמות ויקרם עליהם עור<sup>36</sup> ובשר כמ"ש גבי עצמות דיחזקאל<sup>37</sup>

E desejava fazer descer [isso] também em Nezikin, o domínio das kelipot (cascas), que são as quatro categorias principais de danos, para que “Ele tragasse a morte para sempre”, como ocorrerá no futuro, na época da ressurreição dos mortos, quando os ossos viverão e a pele e a carne “se formarão sobre eles”, como é dito a respeito dos ossos de Yechezkel.

Rav Yehudah queria trazer essa autoanulação (bitul) até mesmo para Nezikin, as leis dos danos, cujas “quatro categorias principais de danos” representam o domínio das kelipot. O objetivo é o futuro, quando “Ele tragará a morte para sempre”, na ressurreição, quando os ossos voltarão a viver e serão cobertos de pele e carne, como na visão de Yechezkel dos ossos secos.

שהיה גשמיות ממש ואעפ"כ [ואף על פי כן] יהיו נהנין מזיו השכינה בלי אכילה ושתייה<sup>38</sup> לפי שימושך בטול עליון גם בגשמיות ממש וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] עתידים צדיקים<sup>39</sup> שיאמרו לפניו קדוש שיהא קודש שורה למטה.

[Isto é,] haverá uma realidade física concreta e, ainda assim, eles deleitar-se-ão com o esplendor da Shechiná (a Presença Divina), sem comer nem beber, porque a autoanulação superior também será trazida para a própria realidade física. E, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “No futuro, será dito diante dos justos: ‘Santo’”; isto é, a santidade repousará abaixo.

Os que ressuscitarem serão plenamente físicos e, ainda assim, deleitar-se-ão com o esplendor da Shechiná, sem comer nem beber, porque a autoanulação superior alcançará a própria realidade física. É por isso que os Sábios dizem que “Santo” será dito diante dos justos: a santidade repousará abaixo. Torah Ohr, Toldos, explica a mesma afirmação: os anjos dirão “Santo” diante dos justos porque certas revelações só são trazidas para baixo, às almas neste mundo.

**9** ועל דרך זה היתה תורתו של רב יהודא ושל רבי שמעון בן יוחאי שהיתה תורתם אומנתם<sup>40</sup> שהיתה תורתם בבחינת בטול ממש לאור אין סוף ולא הם המדברים ד"ת [דברי תורה] אלא דבר ה' בפיהם כו'.

Assim era a Torá de Rav Yehudah e de Rabbi Shimon ben Yochai, cuja Torá era sua ocupação: sua Torá estava em um estado de verdadeira autoanulação (bitul) diante da Luz Infinita (Or Ein Sof), e não eram eles que falavam palavras de Torá; antes, a palavra de D'us estava em suas bocas, etc.

Rav Yehudah e Rabbi Shimon ben Yochai são descritos como homens “cuja Torá era sua ocupação”: seu estudo era completa autoanulação diante da Luz Infinita. Não eram eles que falavam palavras de Torá; a palavra de D'us falava por meio deles.

**10** וזהו ענין מתניתין מלכתא כמלך שמצוה כו'. שיש בחי' עבד שלומד כדי שידע רצון וגזירת המלך. ויש בחינת מלך שהוא הגוזר עצמו כו'.

E este é o sentido de “a Mishná é uma rainha”, como um rei que ordena etc. Pois há o nível de um servo, que estuda para conhecer a vontade e o decreto do rei; e há o nível de um rei, que é ele próprio quem decreta etc.

A Mishná é chamada de rainha porque há duas maneiras de estudar: como um servo, que estuda para saber o que o rei deseja e decretou, ou como um rei, que é ele próprio quem decreta.

ולכן במרע"ה [במשה רבינו עליו השלום] נאמר ויהי בישרון מלך<sup>41</sup> כו'. נמצא היוצא מהקדמה זו השניה דפ"י ותורה אור הוא שע"י עסק התורה בבטול ממשיכים בחינת אוא"ס [אור אין סוף] ממש שלמעלה מהצמצום שיה"י [שיהיה] מתגלה למטי' [למטה] בעשי' [בעשיה]

E por isso se diz sobre Moshe Rabbeinu, que a paz esteja sobre ele: “E ele foi rei em Yeshurun” etc. Portanto, a conclusão desta segunda introdução, sobre o significado de “e a Torá é luz”, é que, por meio do estudo da Torá com autoanulação (bitul), faz-se descer o nível da própria Luz Infinita (Or Ein Sof), que está acima do tsimtsum (contração), para que se revele abaixo, [no Mundo de] Assiá (Ação),

Por essa razão, a Torá diz “e ele foi rei em Yeshurun”, que o maamar interpreta como dito sobre Moshe (no versículo, também pode referir-se a D'us, que se tornou Rei quando Israel se reuniu no Sinai). A conclusão da segunda introdução é que o estudo da Torá com bitul faz descer a Luz Infinita desde acima do tsimtsum, para que ela se revele até mesmo em Assiá, o mundo mais inferior.

כמו שהיה רב יהודה תנוי' בניזקין להפך חשוכא דוקא לנהור' [לנהורא] [ועמ"ש בפ' בראשית ע"פ צאנה וראנה].<sup>42</sup>

como Rav Yehudah se dedicava [ao estudo] de Nezikin para transformar a escuridão, especificamente, em luz. E veja o que está escrito na Parashat Bereishis sobre [o versículo] “Saíam e vejam”.

O estudo de Nezikin por Rav Yehudah tinha o propósito de transformar a própria escuridão em luz. Aqui, um colchete se abre no texto hebraico e se fecha ao final do parágrafo 12; a passagem entre colchetes começa remetendo o leitor ao maamar da Parashat Bereishis sobre “Saíam e vejam”.

### SEÇÃO 3 • ¶11-12

## A lâmpada em geral

**11** ועפ"ז [ועל פי זה] יובן ענין הנר והאור דרך כלל. כי הנה הפתילה זהו חוט ועליו נמשך האור ובחי' החוט רומז לבחי' צמצום האור שע"י הצמצום נמשך רק קו וחוט לבד

Com base nisso, compreender-se-á, em termos gerais, o tema da lamparina e da luz. Pois o pavio (pesilah) é um fio, e sobre ele se estende a luz; e o fio alude ao tsimtsum (contração) da luz, pois, por meio do tsimtsum, foram estendidos apenas um kav (linha de luz) e um fio.

Com as duas introduções em seu devido lugar, pode-se explicar a imagem da lamparina. O pavio é um fio sobre o qual repousa a luz, e um fio sugere o tsimtsum, por meio do qual apenas uma linha delgada, o kav, foi estendida para dentro do espaço vazio.

ואח"כ נמשך קו זה להאיר במדה ומשקל ונק' קו המדה ויש בזה כמה בחי' בענין הקו המדה ונק' ג"כ פתיל (וכמ"ש בזוהר פקודי דף רל"ג ע"א) ע"פ ופתיל פשתים בידו וקנה המדה <sup>43</sup> כו'.

E, depois, essa linha foi estendida para iluminar segundo medida e peso, sendo chamada linha de medida (kav hamiddah). Há vários aspectos nesse assunto da linha de medida, e ela também é chamada cordão (pesil) (como está escrito no Zohar, Pekudei, página 233a), [sobre o versículo] “e um cordão de linho em sua mão, e a cana de medir”, etc.:

Essa linha então se estende para iluminar em porções medidas, razão pela qual é chamada linha de medida. O Zohar, em Pekudei, ao tratar da visão de Yechezkel de um homem com “um cordão de linho em sua mão e a cana de medir”, chama-a de cordão (pesil), palavra relacionada a pesilah, “pavio”.

ולזמנין קנה המדה ולזמנין קו המדה ועל דא פתיל וקנה כו' דקנה המדה זהו ענין המדידה דעלמא דאתכסייא שנק' ים שמדה זו הוא ע"י הקנה שגדל אצל המים.<sup>44</sup>

“Às vezes, a cana de medir, e às vezes, a linha de medida; por isso, um cordão e uma cana”, etc. Pois a cana de medir corresponde à medição do mundo oculto, que é chamado mar; essa medida é feita por meio da cana, que cresce junto à água.

O Zohar distingue a cana de medir da linha de medida. A cana mede o mundo oculto, chamado mar, apropriadamente, pois uma cana cresce junto à água.

**12** ומדידו דעלמא דאתגליא הנק' יבשה הוא ע"י פתיל כו'. ועכ"פ [ועל כל פנים] בחי' הפתילה זהו בחי' קו המדה.

E a medição do mundo revelado, chamado terra seca, é feita por meio do cordão etc. De todo modo, o nível do pávio é o nível da linha de medida.

O cordão mede o mundo revelado, chamado terra seca. De uma forma ou de outra, o pávio é a linha de medida: um canal limitado.

אך האור הנתלה בפתילה זהו בחי' תורה אור שהוא המשכת אוא"ס [אור אין סוף] שלמעלה מהצמצום והמדה וכמ"ש ארוכה מארץ מדה<sup>45</sup>

Mas a luz suspensa no pávio é o nível de “a Torá é luz”, que consiste na atração da Luz Infinita (Or Ein Sof), que está acima do tsimtsum (contração) e da medida, como está escrito: “Sua medida é mais longa do que a terra”;

A luz suspensa no pávio é “a Torá é luz”: a Luz Infinita que está acima do tsimtsum e de toda medida. O versículo de Iyov, “sua medida é mais longa do que a terra”, é citado para essa luz que transcende a medida.

וכמ"ש במ"א שזהו ענין הברכות דיעקב ע"י יצחק דוקא כי יצחק הוא בחי' גבורי' [גבורה] דע"י [דעתיק יומין] שרש ומקור קו המדה לכן נתברך יעקב על ידו.

e, como é explicado em outro lugar, este é o assunto das bênçãos de Yaakov [vindas] especificamente por meio de Yitzchak: pois Yitzchak é o nível da Guevurá (contenção) de Atik Yomin, a raiz e a fonte da linha de medida, e por isso Yaakov foi abençoado por meio dele.

Em outro lugar, isso é explicado como a razão pela qual as bênçãos de Yaakov vieram especificamente por meio de Yitzchak. Yitzchak é a Guevurá de Atik Yomin, a própria raiz e fonte da linha de medida; por isso, uma bênção vinda dele podia acrescentar luz além da medida.

שהברכה היא מטל השמים זו מקרא ומשמני הארץ<sup>46</sup> זו משנה. שע"ז יומשך תוספת אור יותר לאין שיעור על עיקר האור שע"פ המדה כו'.

Pois a bênção é “do orvalho dos céus” — isto é, a Escritura — e “da gordura da terra” — isto é, a Mishnah; de modo que, por meio disso, será atraída uma luz adicional, incomensuravelmente maior do que a luz essencial que está de acordo com a medida etc.

A bênção de Yitzchak, “do orvalho dos céus e da gordura da terra”, é interpretada como referindo-se à Escritura e à Mishnah. Por meio delas, acrescenta-se à luz básica, que vem por medida, uma luz que transcende toda medida.

ועיקר אחיזת האור בפתילה הוא ע"י כליון השמן שהוא בירור חכמה דק"נ [דקליפת נוגה] שכל אנושי כנ"ל בהקדמה ראשונה. והיינו כשהוא נכלל באור שבטל לגמרי לבחי' ותורה אור]:

E a principal ligação da luz ao pavio se dá por meio do consumo do óleo, que é o refinamento da Chochmá (sabedoria) da kelipat Nogá — o intelecto humano — como mencionado acima, na primeira introdução; isto é, quando ele é incorporado à luz que está inteiramente em autoanulação (bitul) perante o nível de “e a Torá é luz”.

A luz se liga ao pavio principalmente por meio do consumo do óleo, que representa o refinamento do intelecto humano da kelipat Nogá, como na primeira introdução. Isso ocorre quando o intelecto é incorporado à luz que está inteiramente em bitul perante “a Torá é luz”; a passagem entre colchetes termina aqui.

#### SEÇÃO 4 • 113-15

### A lâmpada da alma

13 ועתה נבא לביאור הענין. לבאר ענין שני הבחי' נר. האחד מ"ש נר הוי"ה נשמת אדם<sup>47</sup> שהנשמה לבדה היא בחי' נר.

Agora passaremos à explicação do assunto: explicar os dois tipos de lâmpada. O primeiro é o que está escrito: “A lâmpada de Havayá é a alma do homem”, em que somente a alma é uma lâmpada.

Agora o maamar se volta ao seu tema principal: dois tipos de lâmpada. O primeiro é a própria alma: “A lâmpada de Havayá é a alma do homem”; aqui, somente a alma é a lâmpada.

ובנר יש השלשה בחיי הנ"ל. אור ופתילה ושמן. אי"כ יש כ"ז [כל זה] בהנשמה עצמה. הנר הב' הוא כמ"ש כי נר מצוה ותורה אור.<sup>48</sup> ויש בזה ג"כ ג' בחינות הנ"ל.

E numa lâmpada há os três aspectos mencionados acima: luz, pavio e óleo. Sendo assim, tudo isso está na própria alma. A segunda lâmpada é o que está escrito: “Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz”; e nela também há os três aspectos mencionados acima.

Como toda lâmpada, ela tem luz, pavio e óleo; assim, os três estão na própria alma. A segunda lâmpada é a mitsvá, como em “uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz”; ela também tem esses mesmos três elementos.

והענין כי הנה נר הוי"ה נשמת אדם היא נה"א [נפש האלקית] (ולא הנה"ב [הנפש הבהמית] שעדיין צריכה להתברר ואינה נק' בשם נר הוי"ה דהא לא כתיב נר אלקים)

A explicação é que “a lâmpada de Havayá, a alma do homem” é a alma divina (e não a alma animal, que ainda precisa ser refinada e não é chamada pelo nome “lâmpada de Havayá”, pois não está escrito “lâmpada de Elokim”),

A “lâmpada de Havayá” é a alma divina. A alma animal não está incluída, pois ainda precisa ser refinada, e o versículo diz “lâmpada de Havayá”, não “lâmpada de Elokim”.

שהיא אי"צ [אין צריך / אינו צריך] תקון<sup>49</sup> לעצמה והיא הפתילה שממשכת האור הוא הבטול העליון וא"ס [אור אין סוף] מלי דא"ס ששם הוא התחלת הקו וחוט המתלבש בע"ס [בעשר ספירות] דאצי" מקור ושרש נה"א [נפש האלקית].

que não precisa de retificação (tikun) para si mesma. E ela é o pavio que atrai a luz para baixo, que é a autoanulação (bitul) superior, a Luz Infinita (Or Ein Sof), a Malchut do Infinito (Ein Sof), onde se encontra o início do kav (linha de luz) e do fio, que se reveste nas dez Sefirot de [o Mundo de] Atsilut (Emanação), a fonte e raiz da alma divina.

A alma divina não precisa de retificação para si mesma, como afirma Tanya em nome de Etz Chaim. Ela é o pavio que atrai a luz para baixo: o bitul superior da Malchut do Infinito, onde começa o kav, antes de se revestir nas dez Sefirot de Atsilut, a raiz da alma divina.

ונקראת הנה"א [הנפש האלקית] ג"כ פתילה יעקב חבל נחלתו.<sup>50</sup> על כן בכח הנה"א [הנפש האלקית] להמשיך האור והבטול עד שהשמן הוא חכמה שבשכל אנושי שבנפש השכלית דנוגה נמשך אחר הפתילה.

E a alma divina também é chamada de pavio: “Yaakov é a corda de Sua herança.” Portanto, a alma divina tem o poder de atrair para baixo a luz e o bitul, até que o óleo — que é a Chochmá (sabedoria) no intelecto humano que se encontra na alma intelectual de nogah (luminosidade) — seja atraído a acompanhar o pavio.

A alma divina também é chamada de pavio, como em “Yaakov é a corda de Sua herança”. Por meio dela, a luz e o bitul são atraídos para baixo, até que o óleo — o intelecto humano da alma intelectual de nogah — seja atraído a acompanhar o pavio, assim como o óleo sobe pelo pavio.

**14** והנה השמן הנמשך אחר הפתילה הוא השורף ונכלה הכל עד שנעשה ממנו אש גמור שהוא הגורם הדלקת האש הרבה לפי שהוא הוא הדולק עד שנתהפך ממש להיות כאש משא"כ הפתילה.

Ora, o óleo que é atraído ao longo do pavio é o que queima e é inteiramente consumido, até se tornar fogo completo. É ele que provoca a grande chama, pois é ele mesmo que arde, até ser efetivamente transformado em algo semelhante ao fogo; o pavio, porém, não é assim.

O óleo que sobe pelo pavio é o que queima e é consumido até se tornar fogo puro; ele é o verdadeiro combustível da chama. O pavio não é transformado em fogo da mesma maneira.

והכח הזה בשמן דק"נ [דקליפת נוגה] יותר מבנה"א [מבנפש האלקית] הפתילה הוא לפי שעיקרו מעולם התהו

E essa força no óleo da kelipá (a casca) nogá, maior do que na alma divina, o pavio, deve-se ao fato de sua [raiz] essencial provir do Mundo de Tohu,

O óleo, que representa a kelipá nogá, possui essa força em grau maior do que a alma divina (o pavio), porque sua raiz está no Mundo de Tohu.

שהוא למעלה מעלה (כי בתהו היה רבוי האור שזהו יותר מבחי' המדה דקו המדה דתקון) אלא לפי שהיו זת"ז [זה תחת זה] נשברו.

que é muito elevado (pois em Tohu havia abundância de luz, maior do que o nível da medida do kav (linha de luz) de Tikkun); mas, como estavam um abaixo do outro, eles se quebraram.

Tohu é muito elevado: nele havia abundância de luz, maior do que a luz medida do kav no Mundo de Tikkun. Seus recipientes se quebraram porque suas Sefirot estavam dispostas uma abaixo da outra, cada uma isolada.

דהיינו לפי שלא היי [היה] התכללות וההתכללות הוא התקון שנמשך דרך קוים כמ"ש באילן.<sup>51</sup> וזה ענין נשמת אדם<sup>52</sup> א' דם

Isto é, porque não havia inclusão mútua; e a inclusão mútua é Tikkun, cuja luz é atraída por linhas (kavim), como está escrito no Ilan. E este é o significado de “a alma de adam (homem)”: alef, dam (sangue).

Não havia inclusão mútua entre elas, e a inclusão mútua é a essência de Tikkun, cuja luz flui por linhas (kavim), conforme descreve o Ilan (o Ilan HaGadol de R. Meir Poppers, um grande diagrama dos mundos cabalísticos). A expressão do versículo “a alma de adam” é então lida como alef-dam, “alef” e “sangue”; em Likutei Torah, Shir HaShirim, o Alter Rebbe explica que o sangue do coração é a sede da excitação e da alegria, e que o alef é Chochmá (sabedoria), que as modera.

כמו שהדם סובב והולך בכל האברים נעוץ תחלתן בסופן<sup>53</sup> עד שלכאב הראש מקיז דם ברגל כו'. כך הוא המשכת הנשמה נפש אלקית.

Assim como o sangue circula e percorre todos os membros, “seu começo está encravado em seu fim”, a ponto de, para uma dor de cabeça, fazer-se uma sangria no pé etc., assim também se dá a atração para baixo da alma, a alma divina.

O sangue circula por todos os membros, de modo que começo e fim estão ligados; por isso, uma sangria no pé pode aliviar uma dor de cabeça. A alma divina é atraída para baixo da mesma maneira, ligando o mais elevado ao mais baixo.

15 והכל הוא רק כדי לברר הנפש השכלית שתתהפך ממש באש שלמעלה שיהי [שיהיה] מאיר בה אור א"ס ממש כמו למעלה כי מתהו ממש נעשה תקון שמעקודים נקודים נעשה ברודים.<sup>54</sup>

E tudo isso tem por único propósito refinar a alma intelectual, para que ela seja de fato transformada no fogo do Alto, de modo que a Luz Infinita (Or Ein Sof) brilhe nela de fato, como no Alto. Pois é do próprio Tohu que se faz Tikkun: de Akudim [e] Nekudim se faz Berudim.

O propósito de todo o processo é refinar a alma intelectual até que ela se transforme no fogo do Alto e a Luz Infinita brilhe nela como brilha no Alto. Tikkun é construído a partir do próprio Tohu: dos mundos que a Cabalá chama Akudim e Nekudim surgiu Berudim, a ordem de Tikkun.

וזאת היא בחי' נר הנשמה שהיא נפש אלקית שהיא הפתילה שעיקר הנר היא הפתילה והשמן הוא בירור הנפש השכלית. ומזה נעשה אור הוא הבטול העליון כו' כנ"ל.

E este é o nível da lâmpada da alma: a alma divina é o pavio, pois a essência da lâmpada é o pavio, e o óleo é o refinamento da alma intelectual. E disso se faz a luz, que é a autoanulação suprema (bitul), etc., como mencionado acima.

Esta é a lâmpada da alma: a alma divina é o pavio, a parte essencial da lâmpada, e o óleo é a alma intelectual refinada. Do encontro entre eles vem a luz, a autoanulação suprema descrita anteriormente.

## Por que é chamada de luz

**16** והנה הטעם שנק' הבטול הזה בשם אור. וגם מה שנמשך ע"י כליון השמן דוקא שהוא הוא שנעשה אש ואור גמור. משא"כ הפתילה.

Agora, [quanto à] razão pela qual esta autoanulação (bitul) é chamada pelo nome de “luz”, e também por que ela é atraída especificamente por meio do consumo do óleo — pois é o óleo que se torna fogo e luz completa, ao contrário do pavio:

São levantadas duas perguntas: por que esta autoanulação é chamada de “luz” e por que ela provém especificamente do consumo do óleo, que se torna fogo e luz plena, ao passo que o pavio não se torna assim.

וכבר מילתא אמורה שהוא מפני ששרשה מעולם התהו.

Já foi dito que isso se deve ao fato de sua raiz provir do Mundo de Tohu.

A resposta breve, já apresentada, é que a raiz do óleo está em Tohu.

אך ביאור הענין הוא ע"פ המבואר בדוכתי טובא. איך שיש ב' בחי' אהבה ויראה. האחת האהבה והיראה שהיא מוגבלת לפי שיעור השגת הנפש כו'.

Mas a explicação do assunto segue o que é explicado em muitos lugares: há dois níveis de amor e temor. O primeiro é o amor e o temor limitados segundo a medida da compreensão da alma, etc.

A explicação mais completa baseia-se numa distinção feita em muitos lugares da Chassidut: há dois níveis de amor e temor a D'us. O primeiro é limitado pela medida daquilo que a alma compreende.

**17** והב' הוא האה"ר [האהבה רבה] ויראה עצומה למעלה מכדי אשר תוכל הנפש שאת בהשגתה כו'. והיא הבאה מבחי' ההתבוננות בסוכ"ע המקיף לכל העולמות בשוה. ובחי' הראשונה נק' בכל נפשך.<sup>55</sup> ועד"ז הי' [היה] אהוי"ר [אהבה ויראה] של הנשמה בגי"ע [בגן עדן] לפי ערך [ההשגה].

A segunda é o grande amor e o imenso temor, além do que a alma pode suportar em sua compreensão, etc.; e provém da contemplação da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que envolve todos os mundos igualmente. O primeiro nível é chamado “com toda a tua alma”. E assim era o amor e o temor da alma no Gan Eden, de acordo com a medida de sua compreensão.

O segundo nível é um grande amor e um imenso temor, além do que a alma pode comportar por meio do entendimento; ele provém da contemplação da luz que circunda todos os mundos igualmente (sovev kol almin). O primeiro nível, limitado, corresponde a “com toda a tua alma” e é o tipo de amor que a alma tinha no Gan Eden, na medida de seu entendimento.

18 והשנית נקי בכל מאדך.<sup>56</sup> כי מאד פיי בלי גבול.<sup>57</sup> היינו שאין כלי הלב מכיל האהבה ויראה העצומי עד שנעשה בחי אור מקיף.

A segunda é chamada “com toda a tua força (me’odecha)”. Pois me’od significa sem limite; isto é, o recipiente do coração não consegue conter o imenso amor e temor, de modo que estes se tornam o nível de uma luz circundante (Or Makif).

O segundo nível é chamado “com todo o teu me’od”, e me’od significa sem limite: o coração não consegue conter esse amor e temor, de modo que eles se tornam uma luz circundante (Or Makif), em torno da pessoa, e não dentro dela. Em Likkutei Torah, Shelach, o Alter Rebbe explica que esse amor não tem limite nem interrupção porque provém da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), e que cada judeu o possui segundo sua própria medida.

וזהו בחי תשובה בחילא יתיר.<sup>58</sup> פיי יתיר על הכלי. ולזה היה תכלית ירידת אור הנשמה מג"ע [מגן עדן] לעוה"ז בכדי שתבא לבחי בכל מאדך

E este é o nível de teshuvá (retorno) “com força superior”: “superior” significa além do recipiente. E esse era o propósito da descida da luz da alma do Gan Eden a este mundo: que ela chegasse ao nível de “com todo o teu me’od”.

Esta é a teshuvá “com força superior”, expressão do Zohar, em que “superior” significa além do recipiente. Foi para isso que a alma desceu do Gan Eden a este mundo: para alcançar o amor de me’od.

שהתשובה אינה רק בעוה"ז כי עיי אהוי"ר [אהבה ויראה] זו שבלי גבול עיי"ז ממשיך אוא"ס [אור אין סוף] הכלי גבול שלמעלה מהצמצום

Pois a teshuvá só é [possível] neste mundo; por meio desse amor e temor sem limite, atraí-se a Luz Infinita, ilimitada (Or Ein Sof), que está acima do tsimtsum (contração);

A teshuvá só é possível neste mundo. O amor e o temor sem limite atraem a Luz Infinita, que também é ilimitada, de acima do tsimtsum.

משא"כ ג"ע [גן עדן] נקי זיו השכינה עיי צמצום. כיו"ד נברא עוה"ב [עולם הבא]<sup>59</sup> כוי. ולכן יפה שעה<sup>60, 61</sup> א' בתשובה כוי.

ao passo que o Gan Eden é chamado “o esplendor da Shechiná (a Presença Divina)”, [que vem] por meio do tsimtsum: “com a letra yud foi criado o Mundo Vindouro”, etc. E, portanto, “Melhor é uma hora de teshuvá”, etc.

O Gan Eden, em contrapartida, é “o esplendor da Shechiná”, uma luz que vem por meio do tsimtsum, como diz o Talmud: o Mundo Vindouro foi criado com a letra yud, a menor letra. É por isso que a Mishná diz: “Melhor é uma hora de teshuvá e boas ações neste mundo do que toda a vida do Mundo Vindouro”.

**19** והנה בחיי אה"ר [אהבה רבה] זו דמאדך נקי או"ח [אור חוזר]. והטעם שנק' בשם אור הוא כי הנה אנו רואים ההפרש בין אש ואור למים אשר מן האש יוכלו להדליק זמ"ז [זה מזה] עד אין קץ וגבול

Ora, este nível do grande amor de me'od [com toda a força] é chamado Or Chozer (luz que retorna). E a razão de ser chamado pelo nome de "luz" é que vemos a diferença entre o fogo e a luz, por um lado, e a água, por outro: a partir do fogo, é possível acender um fogo a partir de outro, sem fim nem limite,

Este amor ilimitado de me'od é chamado Or Chozer, "luz que retorna", uma luz que se eleva de baixo. É chamado "luz" devido à diferença entre o fogo e a água: a partir de um fogo, pode-se acender chama após chama sem fim.

משא"כ במים שיש גבול להשפעתם שאפי' [שאפילו] יהיו מים הרבה יכלו או יחסרו כשישתו מהן עם רב. o que não ocorre com a água, pois há um limite para aquilo que ela fornece: mesmo que haja muita água, ela se esgotará ou diminuirá quando uma grande multidão beber dela.

A água, em contrapartida, é limitada: por maior que seja a quantidade, ela se esgota ou diminui quando muitas pessoas bebem dela.

משא"כ באש שאפי' [שאפילו] מאור נר אחד יוכלו להדליק נר מנר עד שלא יהיה כלה כלל לעולם

Não é assim com o fogo: mesmo a partir da luz de uma única lâmpada, é possível acender uma lâmpada a partir de outra, até que ele nunca se esgote de modo algum.

A partir da chama de uma lâmpada, pode-se acender uma lâmpada após outra, e o fogo nunca se esgota.

ונמצא שאע"פ [שאף על פי] שהאש הדולק מצד עצם הרי הוא בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] כמו המים אבל מ"מ יש בו בחיי כח בלתי מוגבל מה שיוכלו להמשיכו מנר לנר בלי שיכלה לעולם משא"כ במים שהם מוגבלים

Conclui-se que, embora o fogo ardente, em si mesmo, seja algo limitado, como a água, há nele, ainda assim, um nível de poder ilimitado, pois é possível transmiti-lo de uma lâmpada a outra sem que jamais se esgote; o que não ocorre com a água, que é limitada.

No entanto, o fogo ardente é, em si mesmo, uma coisa física limitada, assim como a água. Ainda assim, o fogo contém uma espécie de poder ilimitado, pois pode ser transmitido de uma lâmpada a outra para sempre; a água, por ser limitada, não pode.

ולכן נמשל הקב"ה לאש דוקא כמ"ש אש אוכלה הוא<sup>63, 62</sup> כי אני הוי"ה לא שניתי<sup>64</sup> בין קודם שנבה"ע [שנברא העולם] וכי לפי שהמשכה היא רק הארה בעלמא שאינו נוגע למהו"ע [למהותו ועצמותו].

E por isso o Santo, bendito seja Ele, é comparado especificamente ao fogo, como está escrito: “Ele é um fogo consumidor”; pois “Eu, Havayá, não mudei”, nem antes da criação do mundo etc., porque a extensão é apenas um mero reflexo, que não afeta Sua essência e Seu ser.

É por isso que D’us é comparado especificamente ao fogo, como em “Ele é um fogo consumidor”. D’us diz: “Eu não mudei”, desde antes da criação até depois dela, porque a criação atrai apenas um mero reflexo de Sua luz, que não afeta Sua essência, assim como acender outra lâmpada nada tira da primeira.

**20** וזה כמשל האש שהמדליק נר מנר אינו מחסר בנר הראשון ולכן אין לו קץ. משא"כ במים שנעשה חסרון כו' ע"כ יהיו כלים לגמרי ברבוי המשכות

Isso é como a analogia do fogo: quem acende uma lamparina a partir de outra não diminui a primeira e, portanto, não há fim para ele. Não é assim com a água, na qual ocorre uma diminuição etc.; por isso, ela será inteiramente consumida por muitas extrações,

A comparação é explicitada: acender uma lamparina a partir de outra não tira nada da primeira, de modo que o fogo não tem fim. A cada vez que se tira água, algo se perde; por isso, muitas extrações a consomem.

משא"כ האש אינו כלה ע"י רבוי הדלקות ממנו לפי שאין נעשה שום חסרון בו כלל רק ע"י הארה:<sup>65</sup> ao passo que o fogo não se consome quando muitas outras chamas são acesas a partir dele, pois nele não ocorre absolutamente nenhuma diminuição; apenas [algo] à maneira de um lampejo:

O fogo não se consome quando muitas lamparinas são acesas a partir dele, pois nada se perde dele; o que se transmite é apenas um lampejo.

**21** והנה ע"פ משל זה באש הגשמי דאע"פ [דאף על פי] שהוא בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] ממש מ"מ יהיה ממנו המשכה בלי גבול כמו"כ [כמו כן] יובן הנמשל בענין אהבה דבכל מאדך. דפי' מאד היינו בלי גבול למעלה מהגבלת כלי הנפש.

Ora, com base nesta analogia do fogo físico — que, embora seja verdadeiramente limitado, dele provém, não obstante, uma influência ilimitada —, compreender-se-á também o conceito que ela ilustra a respeito do amor de “com todo o teu poder (me’odecha)”. Pois me’od significa sem limite, acima das limitações do recipiente da alma.

O fogo físico, embora seja verdadeiramente limitado, produz uma influência ilimitada. O mesmo princípio explica o amor de “com todo o teu me’od”, no qual me’od significa além dos limites do recipiente da alma.

**22** והנה ודאי מובן לכל דאין ר"ל [רוצה לומר] שהיא אהוי"ר [אהבה ויראה] שבלי גבול וקץ ממש כי איך שייר זה שבאדם יהיה אהוי"ר [אהבה ויראה] שבלי גבול ממש. אלא הכוונה שהיא יותר מהגבלת הכלי השכל ומדות שבאדם.

Agora, todos certamente compreendem que isso não significa que seja um amor e temor verdadeiramente sem limite ou fim; pois como poderia haver num ser humano amor e temor verdadeiramente sem limite? A intenção, antes, é que isso ultrapassa a limitação dos recipientes do intelecto e dos atributos emocionais (midot) de uma pessoa.

Ninguém deve pensar que esse amor é literalmente infinito, pois um ser humano não pode ter amor e temor verdadeiramente sem limite. O significado é que ele ultrapassa os recipientes do intelecto e das emoções da pessoa.

שאין כח בכלים אלו להכיל ולהגביל אהוי"ר [אהבה ויראה] זו בתוכן כ"א היא יתיר יותר מכלים אלו

Pois esses recipientes não têm capacidade de conter e limitar esse amor e temor dentro de si; antes, ele os transcende, indo além desses recipientes.

Esses recipientes não conseguem contê-lo nem estabelecer limites para ele; ele transborda deles.

ולכן נק' בכל מאדך<sup>66</sup> מאד שלך<sup>67</sup> פי' לגבי כלי שלך נק' אהבה רבה זו מאד ובלי גבול אבל כאמת היא בגבול.

E por isso é chamado “com todo o teu me’od [‘muito’]”, o teu me’od: isto é, em relação ao teu recipiente, esse grande amor é chamado me’od e ilimitado; mas, na verdade, ele é limitado.

É por isso que o versículo diz “o teu me’od”: em relação ao próprio recipiente da pessoa, esse grande amor é ilimitado, embora, na verdade, ainda tenha limites.

**23** ואעפ"כ [ואף על פי כן] כיון שלגבי האדם היא בחי' בכל מאדך ובחי' בחילא יתיר לכן עיי' ממשיך ממש אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה שלמעלה מהצמצום שהוא הבלי גבול אמיתי

No entanto, visto que, em relação à pessoa, ela corresponde ao nível de “com todo o teu me’od [força além da medida]” e ao nível de “com força superabundante”, por meio dela efetivamente se atrai para baixo a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que está acima do tsimtsum (contração) e é verdadeiramente ilimitada.

Ainda assim, como para a pessoa ela é, de fato, “com todo o teu me’od” e “com força superabundante”, ela atrai para baixo a Luz Infinita que está acima do tsimtsum e é verdadeiramente sem limites.

נמצא עם היות אה"ר [אהבה רבה] זו מצד עצם בעלת גבול מ"מ להיותה יותר מגבול וכלי של הנפש ע"כ פועלת המשכה מבחי' בלי גבול ממש דהיינו אוא"ס [אור אין סוף] ממש

Conclui-se que, embora esse grande amor seja limitado em si mesmo, como ultrapassa os limites e o recipiente da alma, ele efetua uma atração para baixo a partir do nível daquilo que é realmente ilimitado, isto é, o próprio Or Ein Sof.

Um amor que é limitado em si mesmo, por exceder os limites e o recipiente da alma, atrai daquilo que é realmente ilimitado: o próprio Or Ein Sof.

ולכן נק' אה"ר [אהבה רבה] זו בשם אור שהוא ממש כמשל האור והאש אע"פ [אף על פי] שהוא בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] יש ממנו המשכה בלי גבול משא"כ במים וכו'.

Por isso, esse grande amor recebe o nome de "luz": ele é exatamente como na analogia da luz e do fogo. Embora o fogo seja limitado, dele se estende uma influência ilimitada, ao contrário do que ocorre com a água etc.

É por isso que o grande amor é chamado de luz: como o fogo, ele é limitado em si mesmo, mas dele provém um fluxo ilimitado, ao contrário da água.

ועד"ז יוכן מעלת אהבת רשפי אש<sup>68</sup> בכל מאדך על בחי' אהבה הנמשכת כמים שהוא כחי' בכל נפשך.

Da mesma forma, compreender-se-á a superioridade do amor de "labaredas de fogo", "com todo o teu me'od", sobre o nível do amor que flui como água, que é o nível de "com toda a tua alma".

Da mesma forma, compreende-se por que o amor ardente de "com todo o teu me'od", chamado de "labaredas de fogo", é superior ao amor que flui como água, "com toda a tua alma".

24 והנה אה"ר [אהבה רבה] זו נתהווה בהנשמה דוקא ע"י התלבשות' בגוף ונה"ב [ונפש הבהמית] שאז תבא לבחי' תשובה בחילא יתיר

Ora, esse grande amor vem a existir na alma especificamente por meio de seu revestimento no corpo e na alma animal, pois então ela alcança o nível de teshuvá (retorno) "com força extraordinária";

Esse grande amor surge na alma somente por meio de seu revestimento no corpo e na alma animal. Só então ela pode alcançar a teshuvá "com força extraordinária".

משא"כ אהבת הנה"א [הנפש האלקית] קודם התלבשותה בגוף היה בבחי' גבול וכלי כפי השגת הנפש כו'.  
ולכן נקי הנה"א [הנפש האלקית] פתילה שהפתילי זהו דבר מוגבל בעצם וכמו פתיל וקו המדה

ao passo que o amor da alma divina, antes de ela se revestir no corpo, encontrava-se no âmbito do limite e do recipiente, conforme a compreensão da alma etc. Por isso, a alma divina é chamada de pavio, pois o pavio é, por essência, algo limitado, como o fio e a linha de medida.

Antes de a alma divina entrar no corpo, seu amor era limitado pela compreensão da alma. Por isso ela é chamada de pavio: algo que é limitado em si, como o fio e a linha de medida.

אבל עיי' התלבשותה בנה"כ [בנפש הבהמית] ואז השמן דבירור הנפש השכלית שמנוגה ששרשה מעולם התהו הוא נמשך אחר הפתילה דנה"א [דנפש האלקית] עיי' דוקא יתהפך השמן לאור

Mas, ao revestir-se na alma animal, quando o óleo do refinamento da alma intelectual, que provém de nogah (luminosidade), cuja raiz está no Mundo de Tohu (Caos), é atraído na esteira do pavio da alma divina, é especificamente por meio disso que o óleo se transforma em luz,

Uma vez revestida na alma animal, o óleo — a alma intelectual refinada de nogah, cuja raiz está em Tohu — é atraído na esteira do pavio da alma divina. Somente por meio disso o óleo se transforma em luz.

שהוא בחי' אה"ר [אהבה רבה] דבכל מאדך ובטול עליון יותר מהכלי וכמו רב יהודה דאימתא דמאריה עליה.

que é o nível do grande amor de “com toda a tua força (me’odecha)” e da autoanulação (bitul) superna, que transcende o recipiente, como no caso de Rav Yehudah, sobre quem repousava o temor de seu Mestre.

Essa luz é o grande amor de “com toda a tua força” e uma autoanulação superna que transcende o recipiente. Rav Yehudah o exemplificava: sobre ele repousava “o temor de seu Mestre”.

לכן נקי אה"ר [אהבה רבה] זו בשם או"ח [אור חזר] שהוא אור הנמשך מהבירור דק"נ [דקליפת נוגה] ששרשן מעקודי' [מעקודים] נקודים כנ"ל אלא שעיי' נמשך אח"כ מלמעלה למטה אוא"ס [אור אין סוף] ממש והוא בחי' ותורה אור.

Por isso, esse grande amor é chamado Or Chozer (luz de retorno), pois é uma luz atraída do refinamento da kelipá (casca) de nogah, cuja raiz provém de Akudim (Atados) [e] Nekudim (Pontos), como mencionado acima; mas, por meio disso, em seguida, a própria Luz Infinita (Or Ein Sof) é atraída de cima para baixo, e este é o nível de “e a Torá é luz”.

Esse grande amor é chamado Or Chozer porque é uma luz que ascende do refinamento da kelipá de nogah, cuja raiz está em Akudim e Nekudim. Em resposta, a própria Luz Infinita é então atraída de cima para baixo, e isso é “a Torá é luz”.

## A lâmpada da mitsvá

25 וכ"ז [וכל זה] הוא בחי' נר הנשמה אך אין נשמה בלא מצוה כי לא ע"ה [עם הארץ] חסיד<sup>69</sup> ולא בור ירא חטא.<sup>70</sup>

E tudo isso é o nível da lâmpada da alma. Mas não há alma sem uma mitsvá, pois “um homem ignorante não é piedoso, e um inculto não teme o pecado”.

Tudo isso diz respeito à lâmpada da alma. Mas não há alma sem uma mitsvá, como diz a Mishná: um homem ignorante não pode ser piedoso, nem pode um inculto temer o pecado.

וגם מצוה בלא נשמה אינה כלום כי כל האומר אין לי אלא תורה<sup>71</sup> אפילו תורה אין לו.

E também uma mitsvá sem alma não é nada, pois “todo aquele que diz: ‘Não tenho nada além da Torá’, nem sequer Torá tem”.

Da mesma forma, uma mitsvá sem alma não é nada, como diz o Talmud: quem afirma ter somente Torá nem sequer tem Torá.

26 ולכן צריך להיות גם שניהם. והענין כי נר מצוה שהמצוה היא נר והיינו פתילה.

Portanto, ambos são necessários. A explicação é que, em “uma mitzvah é uma lâmpada”, a mitzvah é a lâmpada, isto é, o pavio.

Portanto, ambos são necessários. Em “uma mitzvah é uma lâmpada”, a mitzvah é a lâmpada, isto é, o pavio.

והענין כי הדברים שנעשה בהן המצוה הן ג"כ מעולם התהו. אך המצוה היא ג"כ בחי' מקיף שנמשך ע"י קיום המצוה מקיף עליון

A explicação é que as coisas com as quais se cumpre a mitzvah também provêm do Mundo de Tohu. Mas a mitzvah também é o nível de uma [luz] circundante (makif), pois, por meio do cumprimento da mitzvah, atrai-se para baixo um makif superno.

Os objetos físicos com os quais se cumprem as mitzvos também provêm do Mundo de Tohu. No entanto, a mitzvah também é uma luz abrangente: cumpri-la atrai para baixo um makif superno.

ולכן המצות הן לבושים ובגדי מלכות להיות עי"ז הנשמה צרורה בצרור החיים<sup>72</sup> שמלבשת ומקפת את הנשמה להעלותה כי כל דבר שצריך לעלות מקיפין אותו סביב.

E, portanto, as mitzvos são vestimentas e mantos reais, para que, por meio delas, a alma fique “atada no feixe da vida”; pois [a mitzvah] veste e circunda a alma a fim de elevá-la, porque tudo o que precisa ascender é circundado por todos os lados.

É por isso que as mitzvos são chamadas de vestimentas e mantos reais. Elas vestem e circundam a alma para que ela fique “atada no feixe da vida” e possa ser elevada, pois tudo o que precisa ascender tem de ser circundado.

**27** ועי"ז זה המקיף המקיפו הוא עולה כמו שזורקין את האבן עי"ז קירטא כו' מה שלא היה עולה כלל מעצמו ולהפך בעבירה ג"כ מלפפתו<sup>73</sup> כו'

E, por meio desse makif (luz circundante) que o envolve, ele ascende, assim como se arremessa uma pedra com uma funda etc., algo que de modo algum se elevaria por si só. E, inversamente, também no caso de uma transgressão, “ela o envolve” etc.

A luz circundante eleva aquilo que envolve, assim como uma funda lança uma pedra que jamais poderia se elevar por si só. Inversamente, o pecado também “envolve” a pessoa.

ולכן לובשים הטלית ותפילין קודם התפלה כנודע שכל דבר שצריך להעלותו מלמטה יורד מתחלה אור העליון והוא אור המקיף שהוא המעלה כנ"ל.

E, por isso, vestimos o talit e os tefilin antes da oração: como é sabido, para qualquer coisa que precise ser elevada de baixo, a luz superior primeiro desce; essa é a luz circundante (Or Makif), que a eleva, como mencionado acima.

Por isso, vestimos o talit e os tefilin antes da oração: tudo o que deve ser elevado de baixo precisa primeiro que uma luz superior desça — a luz circundante, que realiza essa elevação.

ובזה תתהפך הנפש השכלית באור שלמעלה בתפלה ולכן מתפללין בכל יום נוסח אחד (משא"כ תורה היא צריכה דוקא התחדשות ע' [עיין] זוהר בראשית בהקדמה) (דייב ע"ב) ולאפשא לה בכל יומא<sup>74</sup>

E, por meio disso, a alma intelectual será transformada na luz que está acima, durante a oração. E, por isso, rezamos todos os dias o mesmo texto (ao passo que a Torá requer especificamente renovação; veja o Zohar, Bereshit, na Introdução, página 12b: “e fazê-la frutificar todos os dias”).

Na oração, a alma intelectual é transformada na luz que está acima. Por isso, o texto da oração é o mesmo todos os dias, ao passo que o estudo da Torá requer renovação: a Introdução do Zohar fala de fazer a Torá “frutificar todos os dias”.

שבכל יום מעלה ניצוץ מנפש החיוני [החיונית] כי כל ימי שנותינו בהם שבעים שנה<sup>75</sup> הם כ"כ [כל כך] נצוצות מנפש החיונית שצריך לברר משא"כ נה"א [נפש האלקית] היא נצחית.

Pois a cada dia se eleva uma centelha da alma vital; pois todos “os dias dos nossos anos, neles setenta anos” correspondem a tantas centelhas da alma vital que precisam ser refinadas; ao passo que a alma divina é eterna.

A oração se repete porque, a cada dia, se eleva mais uma centelha da alma vital: os setenta anos de uma vida correspondem a tantas centelhas que precisam ser refinadas, ao passo que a própria alma divina é eterna.

נמצא המצוה היא בחי' פתילה שבה וע"י נכלה השמן באור כך ע"י המצוה היא עליית נפש השכלי [השכלית] דק"נ [דקליפת נוגה]

Conclui-se que a mitsvá é o aspecto do pavio: nele e por meio dele o óleo se consome na luz; assim também, por meio da mitsvá, ocorre a elevação da alma intelectual da kelipá nogá (casca luminosa),

A mitsvá, portanto, é o pavio no qual e por meio do qual o óleo se consome na luz; por meio dela, a alma intelectual da kelipá nogá ascende.

וגם קלף התפלין דק"נ [דקליפת נוגה] ומעות הצדקה ליכלל באו"ס [באור אין סוף] ב"ה כי שרש המצות הם במל' דאצי כי תורה היא בחי' ז"א.

e também a do pergaminho dos tefilin, da kelipá nogá, e a do dinheiro da caridade, para serem incorporados na Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele. Pois a raiz das mitsvot está na Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação), pois a Torá é o nível de Zeir Anpin (os atributos emocionais),

Da mesma forma, o pergaminho dos tefilin, que provém da kelipá nogá, e o dinheiro dado para caridade são incorporados na Luz Infinita. Isso porque as mitsvot têm sua raiz na Malchut de Atsilut, ao passo que a Torá é Zeir Anpin.

28 ומצות הן במל' מצות המלך.<sup>76</sup> אך לפי שנעוץ סופן בתחלתן<sup>77</sup> הרי המל' דאצי עולה עד מל' דא"ס ממש.

e as mitsvot estão em Malchut (soberania): “os mandamentos do Rei”. Mas, como “o fim está encravado no começo”, a Malchut do Mundo de Atsilut (Emanação) se eleva até a própria Malchut do Infinito (Ein Sof).

As mitsvot pertencem a Malchut, como em “os mandamentos do Rei”. No entanto, como “o fim está encravado no começo”, a Malchut de Atsilut se eleva até a Malchut do Infinito. Em Likkutei Torah, Va'eschanan (“Lema'an Tira”), o Alter Rebbe explica que as mitsvot pertencem a Malchut, mas têm sua raiz em Kéter (a Coroa), pois a luz de Kéter brilha em Malchut mais do que em qualquer outro lugar: o fim está encravado no começo.

ולכן עי"ז עולה נפש השכלית באוא"ס [באור אין סוף] ממש כנודע שאחר הכירור משם ב"ן [שם ב"ן] נעשה שם ס"ג [שם ס"ג] כו':

E, portanto, por meio disso, a alma intelectual se eleva à própria Luz Infinita (Or Ein Sof), como é sabido: após a depuração, do Nome Ban torna-se o Nome Sag, etc.

Por meio disso, a alma intelectual se eleva ao próprio Or Ein Sof. Como é sabido, após a depuração, o Nome Ban, o Nome de quatro letras escrito por extenso para atingir o valor 52, torna-se o Nome Sag, escrito por extenso para atingir o valor 63.

#### SEÇÃO 7 • 129-35

### A yud de HaMagbihi

29 וזהו המגביהי דהי"ד אחר הה"א<sup>78</sup> הוא יתיר אלא דר"ל [דרוזה לומר] שעלייה זו דמלי דאצי הנקי הי שיהיה עולה כ"כ [כל כך] למעלה במלי דא"ס הוא ע"י הי"ד והוא הי"ד שבתוך הה"א.

E isto é [o sentido de] HaMagbihi (Quem Se eleva): o yud que vem depois do hei é supérfluo; mas [o versículo] quer dizer que esta ascensão da Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação), chamada hei, para que se eleve tão alto, até a Malchut do Infinito (Ein Sof), ocorre por meio do yud; e este é o yud dentro do hei.

HaMagbihi termina com um yud depois do hei, que parece supérfluo. A ideia é que a Malchut de Atsilut, representada pela letra hei, se eleva até a Malchut do Infinito por meio de um yud, o yud dentro do hei. O maa-mar anterior de Torah Ohr já interpreta HaMagbihi dessa maneira: como o yud da mitsvá que se eleva dentro do hei.

כי מלי דאצי היא בחי' דל"ת דלית לה מגרמה כלום ובהמשכת המצוה נעשה בתוכה יו"ד ונעשית עי"ז בחי' הי' וע"י הי"ד שבתוכה היא עולה למעלה באוא"ס [באור אין סוף] מלי דא"ס

Pois a Malchut de Atsilut é o aspecto de um dalet, pois “dalis lah migarmah klum”: “ela nada possui de si mesma”; e, pela atração para baixo efetuada pela mitsvá, um yud passa a estar dentro dela e, por meio disso, ela se torna o aspecto de um hei; e, por meio do yud que está dentro dela, eleva-se até a Luz Infinita (Or Ein Sof), a Malchut do Infinito (Ein Sof).

Por si só, a Malchut de Atsilut é um dalet, que “nada possui de si mesma”, pois o nome dalet ecoa o aramaico dleis, “que não tem”. A mitsvá atrai para dentro dela um yud, transformando o dalet em hei; por meio desse yud, ela se eleva até a Malchut do Infinito.

וזהו פ"י המגביהי שעליית הה' היא מל' דאצי' במל' דא"ס הוא ע"י היו"ד שבתוך הה' שהוא הנמשך ע"י קיום המצוה. ובו וע"י היא העלייה הזאת

E este é o sentido de HaMagbihi: a ascensão do hei, que é a Malchut de Atsilut, até a Malchut do Infinito ocorre por meio do yud dentro do hei, que é atraído para baixo mediante o cumprimento da mitsvá. É nele e por meio dele que se dá essa ascensão.

HaMagbihi significa, portanto, que o hei, a Malchut de Atsilut, é elevado até a Malchut do Infinito por meio do yud que está dentro dele; e esse yud é atraído para baixo pelo cumprimento da mitsvá. Esse yud é o meio pelo qual ocorre a ascensão.

[וביאור זה <sup>79</sup> עפמ"ש [על פי מה שכתוב] בווהר פ' ויחי (דרל"ב סע"ב [סוף עמוד ב]) בפ"י יהי שם כו' מאי שנא דקאמר יהי

[E a explicação disso está de acordo com o que está escrito no Zohar, na Parashat Vayechi (fim da página 232b), sobre o sentido de "Que o Nome seja", etc.: "Por que diz yehi (que seja)?

Abre-se agora uma segunda passagem entre colchetes, que explica essa ideia com base no Zohar sobre Vayechi, onde se pergunta por que o versículo diz yehi, "que seja".

אלא יהי רזא דאמשכותא מההוא אתר עילאה דאיהו סתים <sup>80</sup> דקאמרן דאיהו י"ה עד רזא דברית דאיהו יו"ד תתאה כגוונא דיו"ד עלאה

Em vez disso, yehi é o mistério da atração que vem daquele lugar supremo e oculto de que falamos, que é yud-hei, até o mistério do pacto, que é o yud inferior, semelhante ao yud superior;

O Zohar responde que yehi expressa a atração da luz desde a fonte suprema e oculta, yud-hei, até "o pacto", o yud inferior, que corresponde ao yud superior.

שירותא כסופא ובגין כך יהי רזא דאמשכותא מטמירא דכל טמירין עד דרגא תתאה ובמלה דא אתקיים כל עובדא דבראשית כד"א [כמה דאת אמר] יהי רקיע <sup>81</sup> כו' עכ"ל [עד כאן לשונו].

o começo como o fim. E, portanto, yehi é o mistério da atração desde o mais oculto de todos os ocultos até o nível mais baixo; e por meio desta palavra toda a obra da criação foi estabelecida, como diz: 'Haja um firmamento', etc." Fim da citação.

Os dois yuds correspondem um ao outro: o começo como o fim. Yehi descreve, assim, a atração da luz desde o mais oculto de todos até o nível mais baixo; e por meio desta palavra toda a criação foi estabelecida, como em "Haja um firmamento".

וכ"ה בזוהר בראשית (די"ו ע"ב) והפ"י הוא כי י"ה הם חו"ב [חכמה ובינה] שהחכמה נק' יו"ד שהיא בחי' נקודה

E assim também está no Zohar, Bereshit (página 16b). A explicação é que yud-hei são Chochmá (sabedoria) e Biná (entendimento): Chochmá é chamada yud, por ser o aspecto de um ponto.

O Zohar sobre Bereshit diz o mesmo. Yud-hei são Chochmá e Biná: Chochmá é chamada yud porque é um ponto, a menor das letras.

והיינו לפי כי ראשית חכמה<sup>82</sup> דהיינו ראשית הגילוי מא"ס ב"ה וראשית הגילוי א"א להיות רק בחי' נקודה כדי שיוכלו לסבול ולהכיל כמו המעיין בתחלת יציאתו מהמקור הוא קטן רק אח"כ בהתרחקו מהמקור מתרחב ונעשה נהר.

Isso porque “o começo da sabedoria” significa o começo da revelação do Ein Sof, bendito seja Ele; e o começo da revelação só pode ser o aspecto de um ponto, para que possam suportar e conter [isso], assim como uma fonte, que é pequena no início de sua saída da origem; somente depois, ao se afastar da origem, ela se alarga e se torna um rio.

Chochmá é “o começo da sabedoria”, isto é, o começo da revelação do Ein Sof, e a primeira revelação só pode ser um ponto, para que possa ser recebida. Uma fonte é pequena ao sair de sua origem e só se alarga até se tornar um rio à medida que flui para longe.

וזהו ה' ראשונה שהיא בחי' רחובות הנהר<sup>83</sup> אבל החכמה שהיא קרובה יותר לא"ס והיא בחי' מעיין הוא רק נקודה. והיינו ג"כ בחי' בטול.<sup>84</sup>

E esta é a primeira hei, que corresponde ao nível dos “espaços largos do rio”; mas Chochmá (sabedoria), que está mais próxima do Infinito (Ein Sof) e corresponde ao nível da fonte, é apenas um ponto. E este também é o nível da autoanulação (bitul).

A primeira hei é Biná (entendimento), “os espaços largos do rio”. Chochmá, mais próxima do Infinito, é a fonte, um mero ponto, e essa pequenez também é bitul.

**30** והנה כשצ"ל אח"כ המשכה לבחי' מל' דאצי' שהיא עלמא דאתגלייא מקור דבי"ע והיא בחי' שם ה' שם דוקא שהוא הגלוי לזולתו הנה המשכה זו ע"י יסוד ז"א והוא ג"כ בחי' יו"ד.

Agora, quando depois é preciso atrair [a luz] para o nível de Malchut do [Mundo de] Atsilut, que é o mundo revelado, a fonte dos [Mundos de] Beriá, Yetsirá e Assiá, e é o nível do “Nome Havayá” — “Nome” especificamente, isto é, a revelação a outro —, essa atração para baixo se dá por meio de Yessod (fundamento) de Zeir Anpin (os atributos emocionais), que também é o nível de um yud.

A luz também deve ser atraída para baixo até Malchut de Atsilut, o “mundo revelado”, que é a fonte de Beriá, Yetsirá e Assiá. É chamado “Nome” porque um nome existe para revelar alguém a outros, e essa atração para baixo se dá por meio de Yessod de Zeir Anpin, que também é um yud.

**31** וזהו ענין יו"ד תתאה רזא דברית. וזהו יהי שם ה' מבורך כו' שלהיות הגלוי בבחי' מל' הנק' שם הוא ע"י יהי חו"ב [חכמה ובינה] ביסוד.

E este é o tema do “yud inferior, o mistério da aliança”. E este é também “Que o Nome Havayá seja bendito”, etc.: para que haja revelação no nível de Malchut (soberania), que é chamado “Nome”, isso ocorre por meio de yehi: Chochmá (sabedoria) e Biná (entendimento) em Yessod (fundamento).

Este é o “yud inferior, o mistério da aliança” do Zohar. Da mesma forma, em “Que o Nome Havayá seja (yehi) bendito”, a revelação em Malchut, chamada “Nome”, vem por meio de yehi: Chochmá e Biná (yud-hei) atraídas para Yessod (o yud final).

וע"פ כהאריז"ל [כתבי האריז"ל] הוא כי יסוד אבא מסתיים ביסוד ז"א. נמצא בחי' יו"ד עלאה שהוא אבא ממש מאיר ביסוד ז"א.

E, de acordo com os escritos do Arizal, isso se deve ao fato de que o Yessod de Abá termina no Yessod de Zeir Anpin (os atributos emocionais). Portanto, o nível do yud superior, que é o próprio Abá, brilha no Yessod de Zeir Anpin.

De acordo com os escritos do Arizal, o Yessod de Abá (Chochmá) se estende até o Yessod de Zeir Anpin. Assim, o yud superior, o próprio Abá, brilha no interior do Yessod de Zeir Anpin.

ולכן נק' יסוד ז"א ג"כ יו"ד. וזהו ג"כ ענין היו"ד שנתוסף בפינחס בן אלעזר הכהן<sup>85,86</sup> עבור שקינא על פגם הברית

Por isso, o Yessod de Zeir Anpin também é chamado yud. E este é também o tema do yud acrescentado ao nome de Pinchas, filho de Elazar, o Kohen (sacerdote), porque ele zelou contra a mácula da aliança,

Por isso, o Yessod de Zeir Anpin também é chamado yud. Este é também o yud acrescentado ao nome de Pinchas, filho de Elazar, porque ele zelou contra a violação da aliança.

כמ"ש בזוהר ר"פ פנחס (דרי"ג ע"ב ודרט"ו ע"ב ורל"ו ב') (ומזה ראיה דלא כפ"י המק"מ [המקדש מלך] פ' ויחי) (דרל"ב) בפ"י יהי ע"ש

como está escrito no Zohar, no início de Parashat Pinchas (páginas 213b e 215b, e 236b). (E disso há uma prova contra a explicação do Mikdash Melech, Parashat Vayechi) (página 232) sobre o significado de yehi; veja lá.

O Zohar trata disso no início de Parashat Pinchas. O Alter Rebbe observa que isso é uma prova contra a explicação de yehi no Mikdash Melech (comentário de R. Shalom Buzaglo sobre o Zohar), em Parashat Vayechi; Likkutei Torah, Masei, apresenta a mesma prova.

וע"ש בהרמ"ז [בהרב משה זכות] שהוא יו"ד של מילוי הי"י אחרונה דשם ע"ב [שם ע"ב] שהוא בחי' יסוד אבא כו'. וע' באד"ר [באדרא רבא] (דקמ"ב):<sup>87</sup>

E veja lá no Ramaz, que se trata do yud da grafia expandida do hei final do Nome Av, que é o nível do Yessod de Abá, etc. E veja a Idra Rabá (página 142).

Ele se refere ao Ramaz (R. Moshe Zacuto) naquele trecho, que explica esse yud como o yud na grafia expandida do hei final do Nome Av (72), o nível do Yessod de Abá, e à Idra Rabá, a grande assembleia do Zohar em Parashat Naso.

**32** וביאור הדברים הוא כמו שאנו רואים שהראיה מתפשטת ונמשכת למטה יותר מן חוש השמיעה.

A explicação da questão é que, como vemos, a visão se estende e chega mais abaixo do que o sentido da audição.

A explicação começa com uma experiência cotidiana: a visão alcança mais abaixo do que a audição.

שחוש השמיעה אינו מתפשט רק עד בחי' קול ודבור ששומע קול ודבור של חבירו אבל לא יתפוס בחוש השמיעה את העשייה גשמית. משא"כ בראי' [בראיה] תופס ומשיג העשייה גשמית [גשמיים / גשמיות / גשמית].

Pois o sentido da audição só se estende até o nível da voz e da fala: ouve-se a voz e a fala do próximo, mas não se apreende, pelo sentido da audição, a ação física. Já com a visão, apreende-se e percebe-se a ação física.

A audição se estende apenas até a voz e a fala; não se pode ouvir um ato físico. A visão, porém, apreende a própria ação física.

**33** והיינו דלפי שהראיה שרשה מבחי' חכמה כמו שנק' החכמים עיני העדה.<sup>88</sup> שהיא למעלה מבחי' הבינה שמשם שרש השמיעה ע"כ נשפלת למטה יותר.

Isso significa: como a visão tem sua raiz no nível de Chochmá (sabedoria), assim como os Sábios são chamados de “os olhos da congregação”, e esse nível está acima do nível de Biná (entendimento), de onde se origina a audição, a visão, portanto, desce mais baixo.

A visão tem sua raiz em Chochmá, razão pela qual os Sábios são chamados de “os olhos da congregação”, enquanto a audição tem sua raiz em Biná. Como Chochmá é mais elevada, ela pode descer mais baixo.

משא"כ בכח השמיעה הנמשך מבינה להיות נשפל כ"כ [כל כך] למטה. שכל הגבוה יותר יכול להשפיל א"ע [את עצמו] למטה יותר

Não ocorre o mesmo com a faculdade da audição, que deriva de Biná e não desce tão baixo. Pois aquilo que é mais elevado pode rebaixar-se ainda mais.

A audição, que vem de Biná, não pode descer tão baixo, pois quanto mais elevado é um nível, mais baixo ele pode descer.

ולכן יסוד אימא מסתיים בחזה ואינו נמשך בנה"י [בנצח הוד יסוד] דז"א. אבל יסוד אבא נמשך עד יסוד ז"א כי נה"י [נצח הוד יסוד] דז"א זהו בחי' עשיי' [עשייה] שבאצ"י והמשכה זו א"א להיות כ"א ע"י יסוד אבא בחי' ראייה וכו'.

E, portanto, o Yessod (fundamento) de Imá termina no peito e não se estende até Nétsach (vitória), Hod (esplendor) e Yessod de Zeir Anpin (os atributos emocionais); mas o Yessod de Abá se estende até o Yessod de Zeir Anpin. Pois Nétsach, Hod e Yessod de Zeir Anpin são o nível de Assiá (Ação) dentro de Atsilut (Emanação), e essa descida só pode ocorrer por meio do Yessod de Abá, o nível da visão etc.

Assim, o Yessod de Imá (Biná) termina no peito de Zeir Anpin e não alcança Nétsach, Hod e Yessod dele, enquanto o Yessod de Abá (Chochmá) desce até o Yessod de Zeir Anpin. Nétsach, Hod e Yessod de Zeir Anpin são a "Assiá", o nível da ação, dentro de Atsilut, e somente o Yessod de Abá, o nível da visão, pode alcançar esse nível.

34 וזהו ענין יהי שם כו' שלהיות ההשפעה בבחי' מלי הנקי שם ונקי ג"כ עשיי' [עשייה] שבאצ"י הוא ג"כ ע"י יו"ד דוקא שהוא בחי' יסוד ז"א שבו מאיר יסוד אבא.

E este é o sentido de "Seja o Nome...", etc.: para que a influência esteja no nível de Malchut (soberania), que é chamado de "Nome" e também de Assiá (Ação) no Mundo de Atsilut (Emanação), isso também ocorre especificamente por meio de um yud, que é o nível de Yessod (fundamento) de Zeir Anpin (os atributos emocionais), no qual brilha o Yessod de Abá.

É este o sentido de "Seja o Nome": para que a influência alcance Malchut, chamada "Nome" e também Assiá dentro de Atsilut, ela precisa passar por um yud, o Yessod de Zeir Anpin, no qual brilha o Yessod de Abá.

וזהו פ"י יהי י"ה הם חו"ב [חכמה ובינה] והי"ד השני זהו צדיק יסוד עולם.<sup>89</sup> ועיין עוד בזה ח"ג [חלק ג'] (דרל"ו ע"ב) מענין בחי' זו דיו"ד זה:<sup>90</sup>

E este é o significado de yehi: yud-hei são Chochmá (sabedoria) e Biná (entendimento), e o segundo yud é “o justo, fundamento do mundo”. Veja também no Zohar, parte 3 (página 236b), sobre este nível representado por este yud.

Assim, yehi significa yud-hei, Chochmá e Biná, seguidas por um segundo yud, que é “o justo, fundamento (Yessod) do mundo”. O leitor é remetido ao Zohar para saber mais sobre este yud.

**35** והנה כשהמלי מקבלת גילוי זה דבחי' יו"ד. אז נעשית מדל"ת ה'.

Agora, quando Malchut (soberania) recebe essa revelação do nível do yud, ela se transforma de dalet em hei.

Quando Malchut recebe esse yud, ela se transforma de dalet em hei.

ולכן לפ"ז [לפי זה] מובן ג"כ פ"י המגביהי שעליית המלי במלי דא"ס הוא ג"כ ע"י יו"ד שבתוך הה"א שהוא מה שנמשך לה הארה מאו"ס [מאור אין סוף] וכמב"ל [וכמבאר לעיל] שכל עלייה הוא ע"י המשכה תחלה מלמעלה

E, portanto, também se compreende, de acordo com isso, o significado de HaMagbihi: a ascensão de Malchut à Malchut do Infinito (Ein Sof) também se dá por meio do yud dentro do hei, que é a irradiação que lhe é estendida da Luz Infinita (Or Ein Sof); e, como explicado acima, toda ascensão se dá por meio de uma extensão do alto para baixo que ocorre primeiro.

Isso também explica HaMagbihi: Malchut ascende à Malchut do Infinito por meio do yud dentro do hei, uma irradiação do Or Ein Sof que é estendida a ela. Como explicado acima, toda ascensão depende de uma extensão prévia do alto para baixo.

והנה בחי' יו"ד זה שבתוך ה' שנמשך ע"י המצוה זהו בחי' פתילה הנמשך לתוך הנר כמ"ש בזה ח"ג פ"י פנחס<sup>92</sup> (דרי"ט ע"א) ובמק"מ [ובמקדש מלך] כיון דאתאחד פתילה<sup>93</sup> כו'

Ora, esse nível do yud dentro do hei, que é estendido por meio da mitzvá, é o nível do pavio inserido na lâmpada, como está escrito no Zohar, parashá Pinchas (página 219a), e no Mikdash Melech: “Uma vez que o pavio está unido”, etc.

O yud dentro do hei, estendido pela mitzvá, é o pavio inserido na lâmpada, como diz o Zohar sobre Pinchas, com o comentário do Mikdash Melech ali: “Uma vez que o pavio está unido”.

ועי"י המשכה זו נעשה כח עליי [עלייה] המלי לשרשה. ועי' בזהר ר"פ צו ע"פ זאת תורת העולה<sup>94</sup> כו'.

E, por meio dessa extensão, estabelece-se a capacidade de Malchut ascender à sua raiz. E veja o Zohar, no início da parashá Tzav, sobre [o versículo] “Esta é a lei da oferta queimada”, etc.

Essa extensão dá a Malchut a capacidade de ascender à sua raiz. O Zohar, no início da parashá Tzav, é citado para uma discussão adicional, sobre “Esta é a lei da olah”, a oferta cujo nome significa “a que ascende”.

וזהו פי' המגביהי שהמצוה היא בחי' פתילה ונר המעלה נפש השכלית כמו שלמעלה עליית שם ב"ן [שם]

ב"ן] עי' היו"ד דע"ב [דשם ע"ב] הנמשך עי"י המצוה כנ"ל.<sup>95, 96, 97</sup>

E este é o significado de HaMagbihi: a mitzvá é o nível do pavio e da lâmpada que eleva a alma intelectual, assim como, acima, a ascensão do Nome Ban se dá por meio do yud [do Nome] Av, que é estendido por meio da mitzvá, como mencionado acima.

HaMagbihi significa, portanto, que a mitzvá é um pavio e uma lâmpada que elevam a alma intelectual, assim como, acima, o Nome Ban ascende por meio do yud do Nome Av, estendido pela mitzvá.

#### SEÇÃO 8 • ¶ 36-38

### Lashaves: sentar-se como rei

36 ועמ"ש בפי' שלח<sup>98</sup> ע"פ והיה לכם לציצית<sup>99</sup> בענין אש יו"ד ואש ה"א].

E veja o que está escrito na Parashat Shelach sobre [o versículo] “E será para vós como tsitsit”, a respeito do fogo do yud e do fogo do hei.

O trecho entre colchetes termina com uma referência ao maamar em Likkutei Torah, Shelach, sobre tsitsit, que discute o “fogo do yud” e o “fogo do hei” (esh com um yud forma ish, homem; com um hei, ishah, mulher). Ali, o Alter Rebbe explica que Malchut (soberania), chamada ishah, recebe de ish, o fogo do yud, Chochmá (sabedoria), por meio das 248 mitsvot positivas, e remete de volta a este maamar sobre HaMagbihi.

וענין לשבת פי' שעלייה זו של המלי דאצי' במלי דא"ס הוא כדי להמשיך אור וחיות להיות התהוות

בחי' מלי בבחי' ישיבה וישב ה' מלך לעולם.<sup>100</sup>

E o sentido de lashaves (sentar-se) é que esta elevação da Malchut do Mundo de Atsilut (Emanação) à Malchut do Infinito (Ein Sof) ocorre a fim de fazer descer luz e força vital, para que o nível de Malchut venha a existir na condição de sentar-se: “e Havayá sentou-se como Rei para sempre”.

O maamar passa agora a lashaves, “sentar-se”, a palavra seguinte do versículo. A elevação da Malchut de Atsilut à Malchut do Infinito serve para fazer descer luz e força vital, para que Malchut passe a existir na condição de sentar-se, como em “Havayá sentou-se como Rei para sempre”.

כי ישיבה ומלכות הכל בחי אחת כי אין ישיבה בעזרה<sup>101</sup> אלא למלכות בית דוד בלבד.

Pois sentar-se e realeza são um só nível, pois “não há sentar-se no pátio do Templo, exceto para a realeza da Casa de David somente”.

Sentar-se e realeza são uma mesma ideia: o Talmud ensina que somente os reis da Casa de David podem sentar-se no pátio do Templo.

**37** וכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] באשה קראו מושב<sup>102</sup> כי ישיבה היא ירידה והשפלה בבחי אחוריים. וכן תפלה ש"י [של יד] שהיא מלי היא מיושב.

E, da mesma forma, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram que, em relação à mulher, chama-se moshav (sentar-se), pois sentar-se é uma descida e um rebaixamento, no aspecto de achorayim (costas). E, da mesma forma, os tefilin do braço, que são Malchut, são [colocados] enquanto se está sentado.

Os Sábios observam que, em relação à mulher, a palavra usada é moshav, “sentar-se”; o maamar explica que sentar-se é uma descida e um rebaixamento, no nível de achorayim (costas). Da mesma forma, os tefilin do braço, que correspondem a Malchut, são colocados enquanto se está sentado.

והיו"ד שברצועת תפלה ש"י [של יד] זהו ענין יו"ד הנ"ל. ועו"י [ועוד יש לומר] פי' המגביהי לשבת כי המלך עומד על הלוח ואגוסטוס יושב.<sup>103, 104</sup>

E o yud na tira dos tefilin do braço é o conceito do yud mencionado acima. Pode-se ainda dizer [que] o sentido de HaMagbihi lashaves é: pois “o rei fica de pé sobre a plataforma, e Augustus se senta”.

O nó em forma de yud na tira dos tefilin do braço é o mesmo yud discutido acima. Uma leitura adicional de HaMagbihi lashaves deriva do Midrash: “o rei fica de pé sobre a plataforma, e Augustus se senta”.

**38** ופי' אגוסטוס היינו מלך המלכים. והיינו כשהמלי מקבלת ממלי דא"ס בחי ממ"ה [מלך מלכי המלכים] ע"ז ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] המשל אגוסטוס יושב כו'.

E o significado de Augusto é Rei dos reis. Isto é, quando Malchut recebe da Malchut do Ein Sof o nível do Rei dos reis dos reis, a respeito disso nossos Sábios, de abençoada memória, disseram a parábola: “Augusto está sentado”, etc.

Augusto representa o Rei dos reis. Quando Malchut recebe da Malchut do Ein Sof o nível do Rei dos reis dos reis, ela está “sentada”, como na parábola do Midrash em que Augusto está sentado.

וזהו המגביה דוקא לשבת שע"י עלייה הנ"ל נעשה בחי' וישב ה' מלך לעולם<sup>105</sup> כו' וישיבה זו היא שלא יהיו רגליה יורדות<sup>106</sup> כו'.

E isso é HaMagbihi [Aquele que Se eleva], especificamente lashaves [para sentar-se]: por meio da ascensão mencionada acima, surge o nível de "Havayá sentou-Se como Rei para sempre", etc. E essa posição sentada é tal que "seus pés" não "descerão", etc.

HaMagbihi lashaves significa, portanto, que, por meio dessa ascensão, "Havayá senta-Se como Rei para sempre". Essa posição sentada é tal que "seus pés" não "descem", expressão emprestada de Mishlei.

כי היושב על הכסא משפיל גופו אבל מגביה רגליו מן הארץ וזהו והארץ הדום רגלי<sup>107</sup> כו'.

Pois quem se sinta num trono abaixa o corpo, mas ergue os pés do chão; e isso é "a terra é o apoio dos Meus pés", etc.

Quem se sinta num trono abaixa o corpo, mas ergue os pés do chão, e esse é o sentido de "a terra é o apoio dos Meus pés". Sentar-se assim combina abaixar e erguer ao mesmo tempo.

#### SEÇÃO 9 • 139

### HaMashpili lir'os

39 וביאור הדברים מבואר במ"א ע"פ אז ישיר.<sup>108, 109</sup> ואח"כ המשפילי לראות<sup>110</sup> זהו בחי' ותורה אור והוא

המשכת אוא"ס [אור אין סוף] ממלי' דא"ס בשמים תושב"כ [תורה שבכתב]. ובארץ תושב"פ [תורה שבעל פה]

A explicação desses assuntos é apresentada em outro lugar, a propósito de [o versículo] "Então cantou" (Az Yashir). E, em seguida, "Aquele que Se rebaixa para ver" (HaMashpili lir'os): este é o nível de "e a Torá é luz", e é a extensão para baixo da Luz Infinita (Or Ein Sof), desde a Malchut (soberania) do Infinito (Ein Sof), "nos céus": a Torá Escrita; "e na terra": a Torá Oral.

A explicação completa está no maamar sobre "Az Yashir", "Então Israel cantou" o cântico do poço, em Likutei Torah, Chukas, onde o Alter Rebbe explica que o amor proveniente da visão, por meio da Torá, que é Chochmá (sabedoria), é autoanulação (bitul) e está acima do amor ardente proveniente da audição. O versículo continua com HaMashpili lir'os, "Aquele que Se rebaixa para ver", que é "a Torá é luz": a Luz Infinita estendida para baixo desde a Malchut do Infinito, "nos céus", a Torá Escrita, "e na terra", a Torá Oral.

דכמו דארץ מקבלת משמים כמ"ש למטר השמים תשתה מים.<sup>111</sup> כך תושבע"פ [תורה שבעל פה] מקבלת מתושב"כ [מתורה שבכתב] כדאמרינן מנא הני מילי דאמר קרא<sup>112</sup> כו'

Pois, assim como a terra recebe dos céus, conforme está escrito: “ela bebe a água da chuva dos céus”, assim também a Torá Oral recebe da Torá Escrita, como dizemos: “De onde se sabe isso? Pois o versículo declara”, etc.

Assim como a terra bebe a chuva dos céus, a Torá Oral recebe da Torá Escrita, como o Talmud pergunta repetidamente: “De onde sabemos isso? Pois o versículo declara.”

לראות היינו ליראות ר"ל [רוצה לומר] שיהא גילוי וא"ס [אור אין סוף] ממש בשמים ובארץ שהן תושב"כ [תורה שבכתב] ותושבע"פ [ותורה שבעל פה] דבר ה' למעלה מגלוי בחי' אור האהבה מנפש אלקית שנק' ג"כ אור כנ"ל.

Lir'os (“ver”) significa lera'os (“ser visto”); isto é, que haja uma revelação do próprio Or Ein Sof “nos céus e na terra”, que são a Torá Escrita e a Torá Oral, a palavra de D'us, acima da revelação do nível da luz do amor proveniente da alma divina, que também é chamada de luz, como mencionado acima.

Lir'os, “ver”, é lido como lera'os, “ser visto”: o próprio Or Ein Sof é revelado na Torá Escrita e na Torá Oral, a palavra de D'us. Isso é superior à luz do amor proveniente da alma divina, que também foi chamada de luz.

אך שהוא נמשך מבחי' שמיעה והתבוננות בלבד כמ"ש שמע ישראל<sup>113</sup> כו' ואהבת כו' ובכל מאדך.<sup>114</sup> Mas isso é atraído unicamente do nível da audição e da contemplação, conforme está escrito: “Ouve, Israel”, etc., “E amarás”, etc., “com toda a tua força”.

Esse amor é atraído somente pela audição e pela contemplação, como em “Ouve, Israel... e amarás... com toda a tua força”.

אבל בחי' ותורה אור זהו בחי' המשפילי לראות. פי' ליראות בבחי' ראייה וגלוי ממש עין בעין יראו<sup>115</sup> וגו':<sup>116</sup>

Mas o nível de “e a Torá é luz” é o nível de HaMashpili lir'os: isto é, lera'os, de modo que haja visão e revelação concretas: “olho a olho eles verão”, etc.

“A Torá é luz”, porém, é HaMashpili lir'os: uma revelação tão direta quanto a visão, “olho a olho eles verão”.

**NA AVODÁ**

O maamar extrai suas próprias lições. A alma desce a um corpo para alcançar um amor além de sua medida, “com todo o teu me’od”, que somente a teshuvá (retorno) neste mundo produz. As mitsvot refinam o intelecto e os objetos físicos que utilizam — o pergaminho dos tefilin e as moedas da caridade — até que se tornem luz. A Torá deve ser estudada com bitul, para que a palavra de D'us fale por meio dela, e o talit e os tefilin são colocados antes da oração, para que a luz circundante possa elevar a alma.

**PERGUNTAS PARA CONVERSAR**

1. Por que o óleo, enraizado em Tohu, se torna fogo, enquanto o pavio, a alma divina, não? O que isso revela sobre o propósito da descida da alma a um corpo?
2. Em que sentido o amor “com todo o teu me’od” é ilimitado, se o maamar diz que ele é verdadeiramente limitado? Como um amor limitado pode atrair para baixo a Luz Infinita verdadeiramente ilimitada?
3. Como a comparação entre fogo e água explica por que D'us é comparado ao fogo e por que a criação não O modifica?
4. Por que o talit e os tefilin são colocados antes da oração, e por que o texto da oração é o mesmo todos os dias, enquanto o estudo da Torá deve ser novo?
5. Qual é a diferença entre o amor que vem da audição e da contemplação e a revelação de “a Torá é luz”, comparada à visão?

## FONTES E REFERÊNCIAS

## Notas

## PARÁGRAFO 1

## 1 ביאור על הנ"ל

A nota informa que este biur se encontra no volume de manuscritos (buch) 1135, escrito de próprio punho pelo Tzemach Tzedek, tal como publicado aqui, com duas glosas que ainda não haviam sido impressas e foram acrescentadas nesta edição.

## A NOTA DA KEHOT

נמצא בבוך 1135 בגוכתי"ק הצ"צ כמו שנדפס כאן, וניתוסף שם ב' הגהות שלא נדפסו ונתוספו כאן. בבוך 1135. 17. 755 רשום "(הנאמרים בשבת חנוכה תקס"ז)".

## PARÁGRAFO 2

## 2 המגביהי לשבת

O salmista louva Havayá, que está entronizado nas alturas; as palavras significam literalmente "que [a Si mesmo] eleva para sentar-se". O maamar anterior e este biur explicam esse versículo e, mais adiante, interpretam seu yud final (HaMagbihi) como uma alusão ao próprio versículo.

Tהילים קי"ג:ה' Psalms 113:5

מי כהי אלקינו המגביהי לשבת:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 3 הא' מ"ש בפרדס

Em 40d, no maamar seguinte de Miketz, a lâmpada volta a aparecer: a luz se produz por meio de seu contato com uma coisa física, e acender as lâmpadas significa atrair a luz, por meio do serviço do homem, para que ela se fixe no pavio; essa passagem relaciona isso à alma animal quando é transformada, cuja raiz é muito elevada.

## A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקמן מ, ד. קי, ד. לקו"ת שלח מב, א. אוה"ת פ' תצוה ע' אתקט.

## 4 Maravilhado com a criação, o salmista diz que D'us fez todas as coisas com sabedoria; o Alter Rebbe infere que Chochmá (sabedoria) está revestida em tudo, e é por isso que se pode extrair óleo de tudo.

Tהילים קי"ד:כ"ד Psalms 104:24

מִהֲרֵבּוֹ מַעֲשֵׂיךָ ה' כָּלֶם בְּחִכְמָה עָשִׂיתָ מְלָאָה הָאָרֶץ חֲנִינָךְ:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 5 אשה חכמה מתקוע

Yoav manda buscar em Tekoa uma mulher sábia, que fingirá estar de luto diante do rei David e o persuadirá a tra-

zer Avshalom de volta para casa; o Alter Rebbe associa a sabedoria dela ao azeite de Tekoa.

שמואל ב י"ד:כ"ד II Samuel 14:2

וַיִּשְׁלַח יוֹאָב תְּקוּעָה וַיִּקַּח מִשָּׁם אִשָּׁה חֲכָמָה וַיֹּאמֶר אֵלֶיהָ הֲתֵאֱבָלִינָא וְלִבְשֵׁי־נָא בְגָדֵי־אֵבֶל וְאֶל־תְּסוּכִי שָׁמָּן וְהָיִיתָ כְּאִשָּׁה זֹה יָמִים רַבִּים מִתְאֱבָלֶת עַל־מֵת:

E Joab enviou a Tecoa, e de lá trouxe uma mulher sábia, e lhe disse: «Peço-te que finjas estar de luto, e vistas, peço-te, roupas de luto, e não te unjas com óleo, mas sê como uma mulher que há muito tempo está de luto por um morto;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## A NOTA DA KEHOT

ע"פ שמואל-ב יד, ב.

## 6 ביאור על הנ"ל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

## A NOTA DA KEHOT

נמצא בבוך 1135 בגוכתי"ק הצ"צ כמו שנדפס כאן, וניתוסף שם ב' הגהות שלא נדפסו ונתוספו כאן. בבוך 1135. 17. 755 רשום "(הנאמרים בשבת חנוכה תקס"ז)".

## 7 תקוע אלפא לשמן

A Mishná enumera Tekoa como o principal lugar para o azeite das oferendas do Templo.

מנחות פ"ה ב:י"א-י"ב Menachot 85b:11-12

מתני' תקוע אלפא לשמן אבא שאול אומר שניה לה רגב בעבר הירדן כל הארצות היו כשרות אלא מיכן היו מביאין אין מביאין לא מבית הזבלים ולא מבית השלחים ולא מן מה שנורע ביניהם ואם הביא כשר אין מביאין אנפקטן ואם הביא כשר אין מביאין מן הגרגרין שנשרו במים ולא מן הכבשים ולא מן השלוקים ואם הביא פסול:

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

## A NOTA DA KEHOT

מנחות פה, ב (במשנה).

## PARÁGRAFO 3

## 8 שמן הטוב ושמן המשחה

O Zohar sobre Vayikra interpreta "o óleo bom" do versículo como o óleo sagrado da unção, que flui de Atika Kadisha e desce até a cabeça e a barba do Rei.

ספר זוהר, ויקרא י"ג:טז-י"ז:טז Zohar, Vayikra 13:97-16:104

O versículo continua: «É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desceu sobre a barba». Este é o óleo da unção de santidade que emana do Ancião Santo e se encontra naquele rio supremo que dá aos filhos o necessário para acender as luzes. Esse óleo goteja sobre a cabeça do Rei e, da cabeça, sobre a barba santa e venerável; de lá, flui sobre todas as vestes de esplendor com as quais o Rei está vestido, conforme está escrito: «que desceu até a orla de suas vestes». Estas ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

## 9 שמן הטוב ושמן המשחה

O Zohar sobre a Parashat Emor, o segundo lugar que o Alter Rebbe cita como fonte para a ideia de que o óleo sagrado está enraizado na Chochmá superna.

Zohar, Emor 2:6-3:12 ב"ר-ג' י"ב:ב' ע"ב

## 10 כשמן הטוב

O salmo compara a bondade dos irmãos que habitam juntos ao óleo fino derramado sobre a cabeça, que escorre pela barba de Aharon e sobre suas vestes; o Alter Rebbe aplica "o óleo bom" ao óleo enraizado na Chochmá (sabedoria) sagrada.

Psalms 133:2 ב"ר-ג' י"ב:ב' ע"ב

כְּשֶׁמֶן טוֹב עַל-הָרֹאשׁ יֵרֵד עַל-הַנָּהָר יִשְׁרֹד עַל-פִּי מְדוּתָיו:

É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, pela barba de Aarão, e chega à gola de suas vestes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קלג, ב.

## 11 וכמ"ש בזהר ויקרא ופ' אמור

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ז, ב. פה, ב.

## 12 שו"ה בחי' — חכמה שבשכל אנושי

A nota diz que estas palavras aparecem como impressas no manuscrito do Tzemach Tzedek, e que os manuscritos 17 e 755 acrescentam uma passagem: até o óleo de oliva provém de nogah, e somente o óleo da unção é extraído da Chochmá superior que flui de Atik; assim, "o óleo abaixo provém da Chochmá da kelipá de nogah".

A NOTA DA KEHOT

בגובות"ק הצ"צ. ובבוכ" 17. 755 נוסף: "אצל סתם שמנים כמו שמן אגוזים שמן צנונות כו' אלא אפי' שמן זית נלקח מבחי' נוגה שהרי ארז"ל שהזית משכח תלמודו של עי' שנה, והשכחה היא מקום הקליפות, ושמן זית שמחזיר תלמודו של עי' שנה זהו לפי שהוא בירור מה שנתברר מק"ג מבחי' הזית כו', והיינו דוקא למי שיוכל לברר ולהעלות, אבל עכ"פ הוא נלקח מבחי' ק"ג. רק בשמן המשחה נמשך מבחי' ח"ע הנמשך מע"ק כמ"ש בזהר, ולזה חייבים כרת על העושה כמתכונתה כי מה האדם שיבוא אחרי המלך להתדמות כו'. נמצא היצוא לנו מהקדמה זו שהשמן שלמטה זהו מבחי' חכמה דקי"ג."

## PARÁGRAFO 4

## 13 ותורה אור

Em Mishlei, Shlomo exorta seu filho a cumprir o mandamento de seu pai, "pois uma mitsvá é uma lâmpada e a Torá é luz"; a segunda introdução explica a segunda metade do versículo.

Proverbs 6:23 ויכ"ג:כ"ג

כִּי נֵר מִצְוָה וְתוֹרָה אֹר וְדֶרֶךְ חַיִּים תּוֹכָחוֹת מוֹסֵר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 14 הנז' בתחלת ספר עה"ה

Os acréscimos de Likkutei Torah sobre Vayikra começam (51b) com as palavras de Etz Chaim: D'us contraiu-Se no meio de Sua luz, deixando um vazio no qual todos os mundos se encontram, com o Or Ein Sof circundando-o igualmente.

A NOTA DA KEHOT

ראה בלקו"ת ויקרא בהוספות נא, ב ואילך.

## PARÁGRAFO 6

## 15 אני ראשון ואני אחרון

Havayá, Rei e Redentor de Israel, declara por meio de Yeshayahu: "Eu sou o primeiro e sou o último, e além de Mim não há D'us." No versículo, umibaladai significa "além de Mim"; o Alter Rebbe lê isso como a etapa intermediária, entre o que precede o tsimtsum (contração) e o futuro.

Isaiah 44:6 וי"ד:ד' ע"ד

כֹּה-אָמַר ה' מֶלֶךְ-יִשְׂרָאֵל וְגֵאֻלוֹ ה' צָבָאוֹת אֲנִי רִאשׁוֹן וְאֲנִי אַחֲרֹן וּמִפְלְעֵדִי אֵין אֱלֹהִים:

Assim diz D'us, Rei de Israel e seu Redentor, D'us dos Exércitos: Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e fora de Mim não há D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעי" מד, ו.

## 16 ענין רב יהודה . . בנזיקין

O Talmud recorda que, nos anos de Rav Yehudah, todo o estudo deles era em Nezikin.

Berachot 20a:4 ד"א:ד' ע"א

... אי משום תנאי, בשני דרב יהודה כולי תנאי בנזיקין הנה, ואנן קא מתנינן שיתא סדרי. וכי הנה מטי רב יהודה בעוקצין, האשה שכוכשת ירק בקדורה, ואמרי לה ויתים שכבשו בסרפיהן טהורים, אמר: היות דרב ושמואל קא חזינא חכא. ואנן קא מתנינן בעוקצין תליסר מתיבתא, ואילו רב יהודה כי הנה שליף חד מסאניה, אתי מטרא, ואנן קא מצערינן נפשין ומצחן קא צוחינן, ולית דמשגח בן.

Rav Pappa perguntou a Abaye: em que nossos antepassados diferiam de nós, para que milagres acontecessem com eles, mas não conosco? É uma questão de estudo? Na época de Rav Yehudá, todo o estudo deles se limitava à Ordem dos «Danos», ao passo que nós estudamos as seis Ordens; e quando Rav Yehudá chegava ao parágrafo da Mishná, tratando Uktzin: «Se uma mulher espreme verduras numa panela» (alguns dizem que era o parágrafo: «As azeitonas espremidas com suas folhas são puras»), dizia: «Aqui vemos as controvérsias de Rav e Samuel», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות כ, א. באוה"ת שבועות ע' פ מצין לכאן.



vra e diz que ela denota obscuridade e negrura.

Pesachim 7a א"פ פסחים  
A NOTA DA KEHOT

פסחים ז, א.

27

ונשגב ה' לבדו

Yeshayahu prevê o dia em que o orgulho humano será rebaixado, “e somente Havayá será exaltado naquele dia” (dito novamente em 2:17); o Alter Rebbe aplica isso a “sou o último”, a revelação futura.

Isaiah 2:11א"י ישיעיהו

עיני גבהות אדם שפל ושח רום אנשים ונשגב ה' לבדו ביום ההוא:

Os olhares altivos do homem serão abatidos, e a arrogância dos homens será humilhada, e somente D'us será exaltado naquele dia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישיע"י ב, יא. יז.

## PARÁGRAFO 7

28

מגלה עמקות מני חשך

Iyov, ao responder a seus amigos, diz que D'us “revela coisas profundas a partir da escuridão”; o Alter Rebe aplica isso à Torá, que revela o que o tsimtsum (contração) oculta. O Zohar (1:32a) interpreta o versículo da mesma maneira: os níveis ocultos são revelados de dentro da escuridão.

Job 12:22ב"י יאוב

מגלה עמקות מני חשך ויצא לאור צלמות:

Revela o que é profundo, tirando-o das trevas, e traz à luz a sombra da morte.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29

ממעמקים קראתיך הוי"ה

“Das profundezas clamei a Ti, Havayá”: o salmista clama desde as profundezas da aflição e desde as profundezas de seu coração. Citado junto com o versículo de Iyov para falar da revelação que vem das profundezas. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 130:1א"י תהילים

שיר המעלות ממעמקים קראתיך ה'

Cântico das ascensões. Das profundezas clamei a Ti, D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

לא שנית

“Pois Eu, Havayá, não mudei”, diz D'us por meio de Malachi, e por isso os filhos de Yaakov não foram consumidos; aqui, a Luz Infinita (Or Ein Sof) está em Chochmá (sabedoria), como estava antes do tsimtsum.

Malachi 3:6א"י מלאכי

כי אני ה' לא שנית ואתם בני יעקב לא כליתם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31

יהי אור זו חכמה

“Haja luz”, do primeiro dia, que o Alter Rebe identifica com Chochmá.

Genesis 1:3א"י בראשית

ויאמר אלקים יהי אור ויהי אור:

E D'us disse: «Haja luz.» E houve luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ג. ראה לקו"ת בהעלותך לד, ג. והערת כ"ק אדמו"ר זי"ע בספר המאמרים תש"ד ע' 22.

32

שו"ה אור — אדם גדול מאד

O Manuscrito 17 acrescenta as palavras aramaicas “lis din bar nash”, “este não é [um homem comum]”, nesta frase sobre Rav Yehudah.

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 17 נוסף: “לית דין ברנש”.

33

Amos adverte aqueles que anseiam pelo “dia de Havayá”: ele será trevas, e não luz. O Alter Rebe toma emprestadas essas palavras para os níveis mensurados da cadeia dos mundos. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Amos 5:18א"י עמוס

הוי המתאווים את יום ה' למה זה לכם יום ה' הוא חשך ולא אור:

Al de vós, que desejais o dia de D'us! Para que quereis o dia de D'us? É trevas, e não luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 8

34

ארבעה אבות נזיקין

O início de Nezikin: há quatro categorias principais de danos. O Alter Rebbe as vê como o lugar das kelipot (cascas).

Mishnah Bava Kamma 1:1א"י משנה בבא קמא

ארבעה אבות נזיקין, השור והבור והמבעה וההקצר. לא הרי השור כהרי המבעה, ולא הרי המבעה כהרי השור. ולא זה וזה, שיש בהן רוח חיים, כהרי האש, שאין בו רוח חיים. ולא זה וזה, שדרכן לילך ולהיזק, כהרי הבור, שאין דרכו לילך ולהיזק. הצד השונה שבהן, שדרכן להזיק ושמירתן עליה. וכשהזיק, חב המזיק לשלם תשלומי נזק במיטב הארץ:

Há quatro causas principais de dano: o boi, a cova, o animal que devasta as plantações e o fogo. [A característica distintiva] do boi não é como [a do] animal que devasta as plantações, nem [a característica distintiva] de qualquer um destes, que são vivos, é como [a do] fogo, que não é vivo; tampouco [a característica distintiva] de qualquer um destes, cujo modo é sair e causar dano, é como [a da] cova, cujo modo não é sair e causar dano. O que têm em comum é que seu ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

35

בלע המות לנצח

Yeshayahu prevê o dia em que D'us tragará a morte para sempre e enxugará as lágrimas de todos os rostos; o Alter

Rebbe aplica isso à era da ressurreição.

Isaiah 25:8:ח"ח:ח"ח

בלע המות לנצח ומחה אדני ה' דמעה מעל כל־פנים וחרפת עמו יסיר מעל כל־הארץ כי ה' דבר:

Ele trará a morte para sempre; e D'us enxugará as lágrimas de todos os rostos; e tirará de toda a terra o opróbrio de Seu povo, pois D'us o disse.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי כה, ח.

36

ויקרב עליהם עור

Na visão de Yechezkel do vale dos ossos secos, tendões e carne surgem sobre os ossos, e a pele os cobre, antes que o espírito entre neles; o Alter Rebbe infere que o corpo ressuscitado é plenamente físico.

Ezekiel 37:8:ח"ח:ח"ח

וראיתי והנה־עליהם גדים ובשר עלה ויקרב עליהם עור מלמעלה ורוח אין בהם:

E olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e a carne cresceu, e a pele os cobriu por cima; mas não havia neles fôlego.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37

כמ"ש גבי עצמות דיחזקאל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סי' לו.

38

נהנין מזיו השכינה בלי אכילה ושתייה

O Talmud diz que no Mundo Vindouro não haverá comer nem beber, e que os justos se deleitam no esplendor da Shechiná (a Presença Divina); o Alter Rebbe aplica isso aos corpos físicos ressuscitados.

Berakhot 17a:12:ח"ח:ח"ח

מרגל בְּפִימָה דָּרַב: לֹא כְּעוֹלָם הָהָא הָעוֹלָם הַבָּא. הָעוֹלָם הַבָּא אֵין בּוֹ לֹא אֲכִילָה וְלֹא שְ�תִיָּה וְלֹא פְרִיָּה וְרִבְיָה וְלֹא מִשָּׂא וּמִתֵּן וְלֹא קִנְיָה וְלֹא שְׁנָאָה וְלֹא תַּחְרוּת, אֲלֵא צְדִיקִים יוֹשְׁבֵין וְעֹטְרוֹתֵיהֶם כְּרֹאשֵׁיהֶם וְנִהְנֵים מִזֵּי הַשְּׂכִינָה, שְׁנֵאמַר: "וַיַּחֲזוּ אֶת הָאֱלֹקִים וַיֹּאכְלוּ וַיִּשְׁתּוּ".

Era um dito favorito de Rav: o mundo vindouro não é como este mundo. No mundo vindouro não há comida nem bebida; não há geração de filhos nem transações comerciais; não há inveja, ódio ou rivalidade; mas os justos estão sentados em tronos, com suas coroas sobre a cabeça, e desfrutavam do esplendor da Shechiná; como está dito: «E contemplaram D'us, e comeram e beberam» (Êx. 24:11).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

39

עתידיים צדיקים

O Talmud ensina que, no futuro, será dito "santo" diante dos justos, assim como se diz diante de D'us.

Bava Batra 75b:ח"ח:ח"ח

A NOTA DA KEHOT

ב"ב עה, ב. נסמן לעיל יח, ב.

## PARÁGRAFO 9

40

רבי שמעון בן יוחאי שהיתה תורתם אומנתם

O Talmud diz que aqueles que têm a Torá como ocupação, como Rabbi Shimon bar Yochai e seus colegas, interrompem seu estudo para o Shemá, mas não para a oração.

Shabbat 11a:8:ח"ח:ח"ח

ואם התחילו אין מפסיקין. מפסיקין לקריאת שמע. הא תנא לקה רישא אין מפסיקין? סיפא אֲתָאן לְדַבְרֵי תוֹרָה. דְּתַנְיָא: חֲבָרִים שְׁהִי עוֹסְקִין בַּתּוֹרָה — מִפְּסִיקִין לְקַרְיַת שְׁמַע, וְאִין מִפְּסִיקִין לְתַפְלָה. אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: לֹא שָׁנוּ אֶלָּא כְּגוֹן רַבִּי שְׁמַעוֹן בֶּן יוֹחִי וְחֲבֵירֵי שְׁתוּרְתָן אֲוִמְנוּתָן. אֲבָל כְּגוֹן אָנוּ, מִפְּסִיקִין לְקַרְיַת שְׁמַע וְלְתַפְלָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

## PARÁGRAFO 10

41

ויחי בישרון מלך

Na bênção de Moshe, “e ele foi rei em Yeshurun, quando os chefes do povo se reuniram”: o rei pode ser D'us ou o próprio Moshe. O Alter Rebbe interpreta que se trata de Moshe, o estudante que é como um rei, não um servo. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Deuteronomy 33:5:ח"ח:ח"ח

וַיְחִי בִישְׁרוֹן מֶלֶךְ בְּהַתְּאֶסֶף רָאשֵׁי עַם יְחַד שְׁבִטֵי יִשְׂרָאֵל:

E houve um rei em Yeshurún, quando os chefes do povo se reuniram, todas as tribos de Israel juntas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42

צאנה וראנה

“Saí e vede, filhas de Sião, o rei Shlomo com a coroa que sua mãe colocou sobre ele no dia de seu casamento”: o versículo do maamar em Parshas Bereishis ao qual o lei-tor é remetido.

Song of Songs 3:11:ח"ח:ח"ח

צֹאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמֶלֶךְ שְׁלֹמֹה בְּעֶטְרָה שְׁעֶטְרָה־לּוֹ אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתֻנָּתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחָתוֹ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 11

43

ופתיל פשתים בידו וקנה המדה

Na visão de Yechezkel do Templo futuro, um homem com aparência de bronze está de pé junto ao portão, com um cordão de linho e uma cana de medir, para medi-lo.

Ezekiel 40:3:ח"ח:ח"ח

וַיָּבִיֵא אוֹתִי שָׁמָּה וְהָנִה־אִישׁ מֵרָאֵהוּ כְּמֵרָאָה נְחֹשֶׁת וּפְתִיל־פִּשְׁתִּים בְּיָדוֹ וּקְנֵה הַמֶּדָּה וְהוּא עֹמֵד בְּשַׁעַר:

E levou-me para lá, e eis que havia ali um homem cuja aparência era como a aparência do bronze, com um cordel de



## PARÁGRAFO 15

## 54 שמעקודים נקודים נעשה ברודים

O sonho de Yaakov com rebanhos de akudim, nekudim e berudim, “listrados, salpicados e malhados”; a Cabalá dá aos estágios dos mundos nomes baseados neles.

בראשית ל"א:10 Genesis 31:10

וַיְהִי בַּעַת יָחֵם הַצֹּאֵן וְאִשָּׁא עֵינֵי וְאָרָא בְּחֻלּוֹם וְהִנֵּה הַעֲתָדִים הָעֲלִים עַל-הַצֹּאֵן עֲקָדִים נְקָדִים וְכָרְדִּים:

E aconteceu que, quando o rebanho concebia, levantei os olhos e vi em sonho; e eis que os bodes que cobriam o rebanho eram listrados, salpicados e malhados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 17

## 55 בכל נפשך

A ordem de Moshe no Shemá: “E amarás Havayá, teu D'us... com toda a tua alma”: aqui, o primeiro nível medido de amor.

דברים ו':5 Deuteronomy 6:5

וְאַהֲבַת אֵת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל-לִבְּךָ וּבְכָל-נַפְשְׁךָ וּבְכָל-מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 18

## 56 בכל מאדך

“Com toda a tua força (me'odecha)”: o segundo nível de amor, ilimitado.

דברים ו':5 Deuteronomy 6:5

וְאַהֲבַת אֵת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל-לִבְּךָ וּבְכָל-נַפְשְׁךָ וּבְכָל-מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 57 מאד פי בלי גבול

Likkutei Torah sobre Shelach (42c) explica que “com todo o teu me'od” é um amor sem limite ou medida, que nunca cessa, porque provém de sovev kol almin, diante do qual tudo é como nada; todo judeu o possui segundo sua medida.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקו"ת שלח מב, ג ובכ"מ.

## 58 תשובה בחילא יתיר

O Zohar diz que os mestres da teshuvá (retorno) estão num lugar onde nem mesmo os perfeitamente justos podem estar, pois se aproximam do Rei com um anseio mais intenso do coração e grande força.

Zohar I, 129b זח"א קכט,

A NOTA DA KEHOT

זח"א קכט, ב. לקו"ש ח"י ע' 115. אנה"ת פ"ח. וראה באוה"ת מטות ע' א"רצו.

## 59 ביו"ד נברא עוה"ב

O Talmud ensina que o Mundo Vindouro foi criado com a letra yud.

Menachot 29b:13-14 מנחות כ"ט ב:י"ג-י"ד

מפני מה נברא העולם הבא ביו"ד מפני שצדיקים שבו מועטים ומפני מה כפוף ראשו מפני שצדיקים שבו כפוף ראשיהם מפני מעשיהן שאינן דומין זה לזה אמר רב יוסף הני תרתי מילי אמר רב בספרים ותניא תיובתיה חדא הא דאמר רב ס"ת שיש בו שתי טעיות בכל דף ודף יתקן שלש יגנו

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות כט, ב.

## 60 יפה שעה אי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ד, יז.

## 61 יפה שעה אי בתשובה

É melhor uma hora de teshuvá e boas ações neste mundo do que toda a vida do Mundo Vindouro.

Pirkei Avot 4:17 משנה אבות ד:י"ז

הוא היה אומר, יפה שעה אחת בתשובה ומעשים טובים בעולם הזה, מכל חיי העולם הבא. ויפה שעה אחת של קורת רוח בעולם הבא, מכל חיי העולם הזה:

Costumava dizer: uma hora de arrependimento e boas obras neste mundo é mais preciosa do que toda a vida do mundo vindouro; e uma hora de tranquilidade no mundo vindouro é mais preciosa do que toda a vida deste mundo.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

## PARÁGRAFO 19

## 62 אש אוכלה הוא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

והתחנן ד, כד.

## 63 אש אוכלה הוא

Moshe adverte Israel contra os ídolos: “pois Havayá, teu D'us, é um fogo consumidor, um D'us zeloso”: o versículo que compara D'us ao fogo.

Deuteronomy 4:24 דברים ד:כ"ד

כִּי ה' אֱלֹהֶיךָ אֵשׁ אוֹכֵלָה הוּא אֵל קָנָא:

Pois D'us, teu D'us, é um fogo consumidor, um D'us zeloso.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 64 אני הוי"ה לא שנית

“Pois Eu, Havayá, não mudei”: a criação atrai apenas um

tênue brilho e O deixa inalterado.

Malachi 3:6 ר"ג: מלאכי

כי אני ה' לא שניתי ואמתם בני־יעקב לא כליתם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 20

### 65 שו"ה ממנו — ע"ד הארה

Na caligrafia do Tzemach Tzedek, há aqui uma glosa que pergunta como o fogo, um dos quatro elementos físicos, poderia ter poder ilimitado, acompanhada de uma explicação; foi traçado um risco sobre ela, indicando que devia ser eliminada.

A NOTA DA KEHOT

בגוכתי"ק הצ"צ יש כאן הערה: איך יהי' באש מדי' יסודות הגשמיים כח בלתי גבול ומבאר, — והעביר קו סי' למחיקה.

## PARÁGRAFO 22

### 66 בכל מאדך

“Com toda a tua força (me'odecha)”; o Alter Rebe enfatiza a palavra “tua”: ilimitada em relação a ti.

Deuteronomy 6:5 ו': דברים

ואהבת את ה' אלקיך בכל־לִבְּךָ ובכל־נַפְשְׁךָ ובכל־מַאֲדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

### 67 יותר — בכל מאדך מאד שלך

Likkutei Torah sobre Shelach (42c) explica que o amor de “com todo o teu me'od” está além de limite e medida porque provém de sovev kol almin, e que cada pessoa o possui de acordo com sua própria medida.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת שלח מב, ג. דרך מצותיך קבג, ב. קס, א ואילך. אוה"ת נ"ך כרך ג ע' אישלוט. לקו"ש ח"ד ע' 1133 ובהערה לשם.

## PARÁGRAFO 23

### 68 רשפי אש

Os “lampejos do amor são lampejos de fogo”: o amor ardente de me'od [intensidade extrema].

Song of Songs 8:6 ו': שיר השירים

שִׁימֵנִי כְּחֹתֶם עַל־לִבְּךָ כְּחֹתֶם עַל־רֹדֶף כִּי־עָזָה כְּמוֹת אֶהְיֶה קֶשֶׁה כְּשֹׁאוֹל קִנְיָה רֶשֶׁפִּיָּה רֶשֶׁפִּי אֵשׁ שְׁלֵה־בְתִיָּה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 25

### 69 לא ע"ה חסיד

A nota da Kehot remete a Zohar III, 33b para estas palavras.

Zohar III, 33b זח"ג לג,

A NOTA DA KEHOT

אבות ב, ה. זח"ג לג, ב.

### 70 לא ע"ה חסיד ולא בור ירא חטא

Hilel ensina que um bruto não pode temer o pecado e que um ignorante não pode ser piedoso; o Alter Rebe usa isso para mostrar que a alma precisa da mitsvá. A nota da Kehot também cita Zohar III 33b.

Pirkei Avot 2:5 מ:ה אבות

הוא ה"ה אומר, אין בור ירא חטא, ולא עם הארץ חסיד, ולא הפלסן למד, ולא הקפדן מלמד, ולא כל המרבה בסחורה מחכים. ובמקום שאין אנשים, השתדל להיות איש:

Ele costumava dizer: O bruto não teme o pecado, nem o ignorante é piedoso; o tímido não pode aprender, nem o impaciente pode ensinar; tampouco se tornará sábio quem se ocupa demais dos negócios. Num lugar onde não há homens, esforça-te por ser um homem.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

### 71 כל האומר אין לי אלא תורה

Quem afirma não ter nada além de Torá nem sequer tem Torá; o Alter Rebe usa isso para mostrar que a mitsvá precisa da alma.

Yevamot 109b:4-5 ה"ד-ה"ט ק"ט ב:ד

ערבי שלציון — דעבדי שלוף דוץ. תוקע עצמו לדבר הלכה — דתנא, רבי יוסי אומר: כל האומר אין לו תורה — אין לו תורה. פשיטא! אלא: כל האומר אין לו אלא תורה — אין לו אלא תורה. הא נמי פשיטא! אלא דאפילו תורה אין לו. מאי טעמא? אמר רב פפא, אמר קרא: "ולמדתם ועשייתם" — כל שעשנו בעשיה ישנו בלמידה, כל שאינו בעשיה אינו בלמידה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב.

## PARÁGRAFO 26

### 72 צרורה בצרור החיים

Avigail abençoa David para que sua alma seja “atada no feixe da vida”; aqui, as mitsvot, como vestimentas, atam a alma e a elevam.

I Samuel 25:29 ט"כ:ה שמואל א

ויקם אדם לרדפה ולבקש את־נַפְשְׁךָ והיִתָּה נַפְשׁ אֲדֹנִי צְרוּרָה בְּצִרוֹר הַחַיִּים אֵת ה' אֱלֹהֶיךָ וְאֵת נַפְשׁ אִיכֶיךָ יִקְלַעְנָה בְּתוֹךְ כַּף הַקָּלָע:

E ainda que algum homem se levante para te perseguir e buscar a tua alma, a alma de meu senhor estará ligada no

feixe da vida junto a D'us, teu D'us; e as almas dos teus inimigos Ele as arremessarà como do fundo de uma funda.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 27

73

## בעבירה ג"כ מלפפתו

O Talmud ensina que uma mitsvá vai à frente da pessoa, enquanto uma transgressão a envolve e a conduz ao julgamento.

Sotah 3b:13ג"כ: ב: יו"ט

אמר רבי שמואל בר נחמני אמר רבי יונתן: כל העושה מצוה אחת בעולם הזה — מקדמתו והולכת לפניו לעולם הבא, שנאמר: "והלך לפניך צדקך". וכל העובר עברה אחת בעולם הזה — מלפפתו והולכת לפניו ליום הדין, שנאמר: "ילפתו ארחות דרכם יעלו בתהו ויאבדו".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

74

## ולאפשא לה בכל יומא

A introdução do Zohar enumera a mitsvá de empenhar-se na Torá, dedicar-se a ela e fazê-la frutificar todos os dias.

Zohar, Introduction 24:209-26:220כ"ד:ר"ט-ט:זכ"ר: כ"ו:ר"כ

E este é o sentido interior do texto: «Haja luminas no firmamento dos céus». A omissão do vav da palavra emoroth (luminas) aponta para a unidade completa: a luz negra e a luz branca são apenas duas manifestações de uma luz indivisível. O mesmo é simbolizado pela «nuvem branca durante o dia» e pela «nuvem de fogo durante a noite» (Êxodo 13:21); as duas fases, o dia e a noite, complementam-se e formam um todo, a fim de — como lemos — «iluminar a terra». Nisso consistiu o pecado da ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

75

## ימי שנותינו בהם שבעים שנה

Na oração de Moshe, “os dias de nossos anos são setenta anos”: cada dia de uma vida inteira é mais uma centelha da alma vital a ser refinada.

Psalms 90:10י"ז: צ"ה

ימי־שנותינו כהם שבעים שנה ואם בגבורת שמונים שנה ורהבם עמל ואין כיינו חיש ונצפה:

Os dias dos nossos anos são setenta anos, ou, em razão do vigor, oitenta anos; contudo, o seu orgulho é apenas trabalho e vaidade, pois depressa passa, e voamos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 28

76

## ומצות הן במלי מצות המלך

Em Va'eschanan, “Lema'an Tira”, o Alter Rebbe explica que as mitsvot, chamadas “os mandamentos do Rei”, têm sua raiz em Malchut e também são vestimentas e makifim [luzes abrangentes]: como o fim está encravado no começo, a luz de Kéter brilha em Malchut mais do que em todas

as Sefirot; assim, as mitsvot, que são atraídas para baixo em Malchut, têm sua raiz em Kéter.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת פי במדבר ביאור לד"ה וידבר גוי אנכי ס"ב, ופי' ואתחנן ד"ה למען תירא. וראה לעיל לד, א.

77

## נעוץ סופן בתחלתן

“O fim deles está encravado em seu princípio”: o nível mais baixo, Malchut, está ligado ao mais alto.

Sefer Yetzirah 1:7ז"א: א' יצירה

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 29

78

## המגביה דהי"ד אחר הה"א

A nota remete o leitor ao maamar anterior, que este biur explica.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל לד, ד.

79

## שו"ה קיום — וביאור זה

O manuscrito 1223 acrescenta aqui a abreviatura nil'ad, “assim me parece, na minha humilde opinião”.

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 1223 נוסף: נלע"ד.

80

## יהי רוא דאמשכותא מההוא אתר עילאה דאיהו סתים

O Zohar sobre Vayechi explica que yehi (“haja”) é a extensão da luz desde a fonte oculta, yud-hei, para baixo, até o yud inferior da aliança; o Alter Rebbe o cita extensamente.

Zohar, Vayechi 46:476-47:484ד"ד: תפ"ז: מ"ז: תע"ו-מ"ז: תפ"ד

O texto continua: «Bendito seja (Yehi) o nome de D'us». A palavra yehi é composta do nome Kah e da letra yod, e indica a continuidade entre aquele lugar supremo e inescrutável, que é Kah, e o grau da aliança, que é a yod inferior.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

81

## יהי רקיע

“Haja um firmamento”, que o Zohar traz como exemplo da criação por meio da palavra yehi.

Genesis 1:6ו' א': בראשית

ויאמר אלקים יהי רקיע בתוך המים ויהי מבדיל בין מים למים:

E D'us disse: «Haja um firmamento no meio das águas, e que separe as águas das águas».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

82

## ראשית חכמה

“O início da sabedoria”, entendido como o início da reve-

lação, que só pode ser um ponto.

Psalms 111:10 תהילים קי"א:י

ראשית חכמה יראת ה' שכל טוב לכל-עשיהם תהלתו עמדת לעד:

O temor de D'us é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que a praticam; o Seu louvor permanece para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

83

רחובות הנהר

Shaul de Rechovos HaNahar, “os lugares amplos do rio”, um dos reis de Edom que reinou antes que qualquer rei reinasse em Israel; a expressão é usada para Biná, o rio alargado.

Genesis 36:37 בראשית ל"ו:כ"ז

וימת שמלה וימלה תחתיו שאול מרחבות הנהר:

E Samlá morreu, e Shaul de Rechovot-do-Rio reinou em seu lugar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

84

A passagem paralela no Zohar sobre Bereishis: yehi refere-se ao mistério de Abá e Imá (Chochmá e Biná), que corresponde a yud-hei.

Zohar, Bereshit 5:28-38 בראשית ה:כ"ח-ל"ח ספר זוהר,

1As primeiras 27 linhas da tradução inglesa não correspondem ao texto hebraico. A linha 28 do texto inglês corresponde à passagem que começa na linha 5 do texto hebraico. E D'us disse: «Haja luz», e houve luz. A partir deste ponto podemos começar a descobrir coisas ocultas relacionadas à criação do mundo em detalhe. Até aqui, a Criação foi descrita em termos gerais, e mais abaixo a descrição geral é repetida, de modo que temos uma combinação de geral-particular-geral. Isto é, segundo o sistema rabínico de hermenêutica, o «geral» (céu e ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 31

85

פינחס בן אלעזר הכהן

D'us diz a Moshe que Pinchas, filho de Elazar, filho de Aharon, o Kohen, fez cessar Sua ira por meio de seu zelo; o Zohar interpreta o yud de seu nome como uma recompensa por guardar a aliança.

Numbers 25:11 במדבר כ"ה:יא

פינחס בן-אלעזר בן-אהרן הכהן השיב את-חמתי מעל בני-ישראל בקנאו את-קנאתי בתוכם ולא-כליתי את-בני-ישראל בקנאתי:

«Pinchas, filho de Eleazar, filho do sacerdote Aarão, desviou a Minha ira dos filhos de Israel, ao mostrar-se zeloso por Mim entre eles, para que Eu não consumisse os filhos de Israel no Meu zelo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

86

בפינחס בן אלעזר הכהן

A abertura do Zohar sobre a Parashat Pinchas, que o Alter Rebbe cita (com 215b e 236b) em relação ao yud acrescen-

tado ao nome de Pinchas.

Zohar, Pinchas 3:10-6:18 ספר זוהר, פנחס ג:י-ו:י"ח

Ele é como um homem que constrói um belo edifício, mas, ao examinar os alicerces, descobre que estão inclinados e tortos. O edifício em si é bom, mas, no que diz respeito aos alicerces, é mau, e por isso não é chamado de edifício perfeito. Observa que, se alguém tem zelo pelo nome do Santo, bendito seja, ainda que não esteja preparado para a grandeza, mesmo assim a alcança. Naquele momento, Pinchas não estava preparado para a grandeza, mas, por ter demonstrado zelo pelo nome de seu Mestre, elevou-se às ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

87

יחי שם ה' מבורך

O salmista conclama os servos de D'us: “Que o Nome Havayá seja bendito desde agora e para sempre.” O maamar interpreta o yehi como yud-hei e um yud inferior, por meio do qual a revelação chega a Malchut, chamada “Nome”.

Psalms 113:2 תהילים קי"ג:ב

יחי שם ה' מבורך מעתה ועד-עולם:

Bendito seja o nome de D'us desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 33

88

עיני העדה

A Torá fala de um pecado cometido inadvertidamente “por parte dos olhos da congregação”, isto é, pelo tribunal que decide por todo o Israel; por isso, os Sábios são chamados “os olhos da congregação”, e a visão está associada à Chochmá (sabedoria).

Numbers 15:24 במדבר ט"ו:כ"ד

והיה אם מעיני העדה נעשתה לשגגה ועשו כלי-העדה פר פו-בקר אחד לעלה לריח ניחח לה' ומנחתו ונסכו כמשפט ושעיר-עזים אחד לחטת:

então, se isso for feito por engano pela congregação, ficando oculto aos seus olhos, toda a congregação oferecerá um novilho como holocausto, de aroma agradável a D'us —com a sua oferta de farinha e a sua libação, conforme o preceito —, e um bode como oferta pelo pecado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 34

89

צדיק יסוד עולם

“O justo é o fundamento do mundo”: o segundo yud de yehi, Yessod (fundamento).

Proverbs 10:25 משלי י':כ"ה

כעבור סופה ואין רשע וצדיק יסוד עולם:

Quando passa o redemoinho, o ímpio já não existe; mas o justo é um fundamento eterno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

90

A nota da Kehot remete a Zohar, Pinchas 75:462-76:470

para estas palavras.

ספר זוהר, פנחס ע"ה:תס"ב-ע"ו:ת"ע76:470-75:462 Zohar, Pinchas

### PARÁGRAFO 35

#### 91 בזהר פ' ויחי (דרלי"ב סע"ב)

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה גם יהל אור ע' תרנב.

#### 92 כמ"ש בוזהר פ' פנחס

Likkutei Torah sobre Beha'aloscha é citado junto com este trecho do Zohar sobre o pavio.

A NOTA DA KEHOT

ראה ג"כ לקו"ת בהעלותך לד, ב.

#### 93 כיון דאתאחד פתילה

O Zohar sobre Pinchas (impresso em 3:219a, conforme o Alter Rebbe o cita): a luz de uma lamparina, uma vez que se fixa no pavio, nunca repousa, mas oscila de um lado para o outro. O Alter Rebbe o cita a respeito do pavio pelo qual a luz é mantida.

ספר זוהר, פנחס ט"ו:קט"ו16:115 Zohar, Pinchas

Ele respondeu: Tu me fizeste lembrar uma ideia muito profunda, que pouquíssimas pessoas conhecem. Ele refletiu por um instante e chorou. Depois continuou: Ai da humanidade, que anda como o gado, sem entendimento! Só isso basta para distinguir as almas santas de Israel das almas dos povos pagãos. As almas de Israel foram talhadas da Lâmpada Santa, como está escrito: «O espírito do homem é a lâmpada de D'us» (Prov. 20:27). Ora, uma vez que essa lâmpada é acesa pela Torá suprema, a luz sobre ela nunca se extingue, nem ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

#### 94 זאת תורת העולה

“Esta é a lei da olá”, a oferta queimada, cujo nome significa ascensão.

ויקרא ו'2:6 Leviticus

צו את־אֶהֱרֹן וְאֶת־בָּנָיו לֵאמֹר זֹאת תּוֹרַת הָעֹלָה הִוא הָעֹלָה עַל מוֹקְדָה עַל־הַמִּזְבֵּחַ כָּל־הַלֵּילָה עַד־הַבֹּקֶר וְאֵשׁ הַמִּזְבֵּחַ תּוֹקֵד בוֹ:

Ordena a Aarão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: ficará sobre a lenha do altar durante toda a noite, até a manhã, e o fogo do altar será mantido aceso por meio dela.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

#### 95 דלא כפ"י המק"מ

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מוכא גם בלקו"ת מסעי צה, ב ושמ כי "וע' במק"מ שם ובסה"מ סי' צד . . מה שפ"י ג"כ בזה באופן אחר קצת".

#### 96 צדיק יסוד עולם

Estas palavras citam Proverbs 10:25; a passagem aparece

abaixo.

Proverbs 10:25 משלי י'כ"ה

כַּעֲבוֹר סוּפָה וְאֵין רָשָׁע וְצַדִּיק יְסוּד עוֹלָם:

Quando passa o redemoinho, o ímpio já não existe; mas o justo é um fundamento eterno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי י, כה.

#### 97 שו"ה ה' — ולכן לפ"ז

O Manuscrito 1223 acrescenta um parêntese: esse nível pode ser comparado a “Naquele dia, Ele será”, que é superior ao nível em que Malchut recebe do vav, que é o Nome Havayá; pois yehi shem significa o nível de yihyeh.

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 1223 נוסף אחר תי' ה': "ווי"ל דבחי' זו ע"ד מ"ש ביום ההוא יהי' שזהו יותר נעלה מכשמקבלת מבחי' ו' שזהו ש' הוי' כי יהי' שם כו' היינו בחי' יהיה").

### PARÁGRAFO 36

#### 98 בפי' שלח

No maamar sobre tsitsit em Likkutei Torah sobre Shelach (45d), Malchut, o mundo da fala, é chamada ishah, esh hei, e recebe de ish, esh yud, Chochmá, atraída por Zeir Anpin (os atributos emocionais), por meio das 248 mitsvot positivas, os membros do Rei, para que possa elevar-se de baixo; ali, o Alter Rebbe remete de volta ao maamar “Ha-Magbihi lashaves” sobre a lâmpada da mitsvá.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מה, ד.

#### 99 והיה לכם לציצית

“E será para vocês como tzitzis”: o versículo do maamar em Shelach ao qual o leitor é encaminhado.

במדבר ט"ו:39 Numbers

וְהָיָה לָכֶם לְצִיצִית וְרֵאִיתֶם אֹתוֹ וּזְכַרְתֶּם אֶת־כָּל־מִצְוֹת ה' וְעָשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־תִתּוּרוּ אַחֲרֵי לְבַבְכֶּם וְאַחֲרֵי עֵינֵיכֶם אֲשֶׁר־אַתֶּם זֹנִים אַחֲרֵיהֶם:

E será para vós uma franja, para que a vejais e vos lembreis de todos os mandamentos de D'us e os cumprais; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, pelos quais costumais extraviar-vos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

#### 100 וישב ה' מלך לעולם

No salmo sobre a voz de Havayá sobre as águas: “Havayá sentou-Se entronizado no Dilúvio; Havayá senta-Se como Rei para sempre.” A realeza na postura de sentar-se.

Psalms 29:10 תהילים כ"ט:י

ה' לְמַבּוּל יָשָׁב וַיֹּשֶׁב ה' מֶלֶךְ לְעוֹלָם:

D'us sentou-se sobre o dilúvio; sim, D'us senta-se como Rei para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

101

אין ישיבה בעזרה

O Talmud ensina que ninguém pode sentar-se no pátio do Templo, exceto os reis da Casa de David.

Yoma 25a:6 ר"א: ר"י

אמר אביי: שמע מינה לשפת הגזית חציה בקדש וחציה בחול, ושמע מינה שני פתחים היו לה, אחד פתוח בקדש, ואחד פתוח בחול. דאי סלקא דעתך כולה בקדש — זמן יושב במערב? והאמר מר: אין ישיבה בעזרה אלא למלכי בית דוד בלבד.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar III, 161b כסא, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

יומא כה, א. זח"ג קסא, ב.

### PARÁGRAFO 37

102

באשה קראו מושב

O Talmud observa que, em relação a uma mulher, a Escritura usa a palavra moshav, "assento".

Pesachim 3a:12-13 ר"ב: ר"י

תנא דבי רבי ישמעאל: לעולם יספר אדם בלשון נקיה, שהרי בזב קראו "מרכב", ובאשה קראו "מושב". ואומר: "ותבחר לשון ערומים". ואומר: "ודעת שפתי ברור מלל". מאי "ואומר"? וכי תימא: הני מילי בדאורייתא, אבל בדרבנן לא — תא שמע: ואומר "ותבחר לשון ערומים". וכי תימא: הני מילי בדרבנן, אבל במילי דעלמא לא — ואומר "ודעת שפתי ברור מלל".

Na academia de Rabi Ismael, ensinou-se que o homem deve sempre falar com linguagem limpa, pois o texto chama (Lev. 15:9) sela ao assento de um homem zav, e (ib.) assento ao de uma mulher zav. Este princípio também é apoiado pela seguinte passagem (Jó 15:6): «Para que escolhas a linguagem dos prudentes». Também por outra passagem (ib., 33:3): «E os meus lábios expressam claramente o conhecimento». Por que cita todas essas passagens [não basta a primeira]? Talvez digas que isso se aplica apenas a assuntos bíblicos, mas que, para ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • En Jacob (Rabbi S.H. Glick) (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

פסחים ג, א.

103

המלך עומד . . ואגוסטוס יושב

Or HaTorah sobre Beshalach (p. 666) é citado a respeito desta parábola de Augustus.

A NOTA DA KEHOT

שמו"ר ר"פ כג. ראה אוה"ת פ' בשלח ע' תרסו.

104

המלך עומד על הלוח ואגוסטוס יושב

A parábola do Midrash em que o rei fica de pé enquanto Augusto, o governante superior, está sentado.

Shemot Rabbah 23:1 ר"א: ר"י

אז ישיר משה - הדא הוא דכתיב (תהלים צג, ב): נכון כסאך מאז. אמר רבי ברכיה, בשם רבי אבהו: אף על פי שמעולם אתה, לא נתיישב כסאך ולא נודעת בעולמך, עד שאמרו בניך שירה, לכך נאמר: נכון

כסאך מאז. משל למלך, שעשה מלחמה ונצח, ועשו אותו אגוסטוס. אמרו לו: עד שלא עשית המלחמה היית מלך, עכשיו עשינוך אגוסטוס. מה יש כבוד בין המלך לאגוסטוס? אלא, המלך עומד על הלוח ואגוסטוס יושב. כך אמרו ישראל: באמת עד שלא בראת עולמך, היית אתה, משבראת אותו אתה הוא, אלא כביכול עומד, שנאמר (חבקוק ... «Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a D'us e disseram: Cantarei a D'us, pois Ele Se exaltou; o cavalo e seu cavaleiro lançou ao mar» (Êxodo 15:1). «Então [az] Moisés... cantou» — a esse respeito está escrito: «Teu trono está estabelecido desde a antiguidade [me'az]; [Tu existes desde a eternidade]» (Salmos 93:2). Rabi Berekhya disse em nome de Rabi Abahu: embora «Tu existas desde a eternidade», Teu trono não estava estabelecido e Tu não eras conhecido em Teu mundo até que Teus filhos cantassem um cântico. ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

### PARÁGRAFO 38

105

יושב ה' מלך לעולם

"Havayá está sentado como Rei para sempre", o estado que resulta da elevação de Malchut.

Psalms 29:10 י"ט: ט"ז

ה' למבול יושב וישוב ה' מלך לעולם:

D'us sentou-se sobre o dilúvio; sim, D'us senta-se como Rei para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

106

רגליה יורדות

Mishlei adverte contra a mulher estranha, cujos pés descem à morte; o Alter Rebbe emprega as palavras em sentido negativo: quando Malchut está sentada, seus pés não descem.

Proverbs 5:5 ה'ד: ה'ה

רגליה ירדות מות שאול צעדיה יתמכו:

Os seus pés descem à morte; os seus passos se firmam no mundo inferior;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

107

והארץ הדום רגלי

Por intermédio de Yeshayahu, D'us diz: "Os céus são Meu trono e a terra é o escabelo dos Meus pés; que casa poderiam construir para Mim?" Aqui: os pés elevados acima da terra.

Isaiah 66:1 ס"ו: א'י

כה אמר ה' השמים כסאי והארץ רגלי איזה בית אשר תבנו לי ואיזה מקום מנוחתי:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י סו, א.

## PARÁGRAFO 39

108

מבואר במ"א ע"פ אז ישיר

O maamar sobre “Então Israel cantou... Brota, ó poço” em Likkutei Torah sobre Chukas (63a) explica que o amor extraído da Torá, que provém de Chochmá, é o amor proveniente da visão: é bitul e está acima do amor proveniente da audição, que é “à distância”, as centelhas de fogo; ali, remete-se ao maamar sobre “HaMagbihi lashaves, Ha-Mashpili lir’os”: lir’os é a visão e a revelação do Or Ein Sof por meio da Torá.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת פ' חוקת סג, א. וראה שער האמונה לאדה"א לג, ב.

109

אז ישיר

“Então Israel cantou este cântico: ‘Brota, ó poço’”, o cântico junto ao poço no deserto: o versículo do maamar em Likkutei Torah, Chukas, onde estas questões são explicadas.

Numbers 21:17: כ"א: י"ז

אז ישיר ישראל את השירה הזאת עלי באר ענורלה:

Então Israel cantou este cântico: Brota, poço — cantai-lhe!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

110

המשפילי לראות

Em sentido simples, D'us “se abaixa para ver” o que há nos céus e na terra: Ele está tão acima que até os céus estão abaixo dEle, e cuida igualmente de todos. O Alter Rebbe lê lir’os, “ver”, como lera’os, “ser visto”: a Luz Infinita (Or Ein Sof) revelada na Torá Escrita e na Torá Oral. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 113:6: ויג: ו' 113:6

המשפילי לראות בשמים ובארץ:

que olha para baixo, sobre o céu e sobre a terra?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

111

למטר השמים תשתה מים

Moshe descreve a Terra de Israel, uma terra de montes e vales que “bebe água da chuva do céu”; assim, a Torá Oral recebe da Torá Escrita.

Deuteronomy 11:11: ו"א: י"א 11:11

והארץ אשר אתם עברים שמה לרשתה ארץ הרים ובקעת למטר השמים תשתה מים:

mas a terra para a qual passais, a fim de possuí-la, é uma terra de montes e vales, e bebe a água da chuva do céu quando ela desce;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יא, יא.

112

מנא הני מילי דאמר קרא

A pergunta recorrente do Talmud: “De onde se sabem estas coisas? Pois o versículo diz”, mostrando a Torá Oral ex-

traindo da Torá Escrita.

Shabbat 24b:6-7: ו"ז: ב' 24b:6-7

גמי מאי טעמא? לפי שאין שורפין קדשים ביום טוב. מנהגי מילי? אמר חזקיה, וכן תנא דבי חזקיה, אמר קרא: “ולא תותירו ממנו עד בקר והנותר ממנו עד בקר”. שאין תלמוד לומר “עד בקר”! מה תלמוד לומר “עד בקר” — בא הכתוב ליתן לו בקר שני לשריפתו. אבני אמר, אמר קרא: “עולת שבת בשבתו” — ולא עולת חול בשבת, ולא עולת חול ביום טוב.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת כד, ב. וש"נ.

113

שמע ישראל

“Ouve, ó Israel”: amor que vem por meio da audição e da contemplação.

Deuteronomy 6:4: ד' 6:4

שמע ישראל הי אלקינו הי אחד:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

114

ואהבת כו' ובכל מאדך

“E amarás... com todo o teu poder”: até mesmo esse amor vem da audição.

Deuteronomy 6:5: ה' 6:5

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

115

עין בעין יראו

Os vigias de Sião cantam juntos, pois “olho a olho verão” o retorno de Havaya a Sião: uma revelação tão direta quanto a visão.

Isaiah 52:8: ח"ב: ח' 52:8

קול צפיה נשאו קול יחדו ירגנו כי עין בעין יראו בשוב ה' ציון:

Ouve! Os teus vigias levantam a voz, juntos cantam; pois verão, face a face, D'us voltando a Sião.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

116

שו"ה ראה — ממש עין בעין יראו וגו'

O manuscrito do Tzemach Tzedek acrescenta que HaMagbihi também pode ser entendido a partir do maamar sobre tzitzis [franjas]: a Comunidade de Israel é chamada ishah, esh hei, e extrai de ish, esh yud (Chochmá), por meio das 248 mitsvot positivas, que são o pavio; HaMagbihi eleva a hei por meio da yud.

A NOTA DA KEHOT

בגוכתי"ק הצ"צ נוסף: “עוד יובן ענין המגביהי עפמ"ש (בפ' שלח בד"ה והיה לכם לציצית) במ"א בענין שכנס"י נקי אשה אש ה' כי מאיש לוקחה זאת הוא בחי' אש יו"ד שכדי שיהי' בכנס"י בחי' אש ה"א ממטה למעלה ואל אישך תשוקתך הוא נמשך מבחי' אש יו"ד חכמה ונמשך מבחי' איש הוא ז"א רמ"ח מצות רמ"ח איברין כו' שע"י רמ"ח איברין שנמשך הטפה מהמוח כו' ע"ש וזהו ענין הפתילה רמ"ח מ"ע שבו ועל ידו נמשך האור אש יו"ד שע"י תהי' כנס"י בבחי' אש ה', וזהו המגביהי שמגביהי הה"א בחי' אש ה' ע"י הירידה הוא

בחי' הפתילה שממשיך בחי' אש יו"ד כו". בבוכ' 766 נוסף [המאמר שם רשום שהוא משנת תקצדיק]: "ולכן נאמר ג"כ משפילי ביו"ד בסוף התיבה כי המשכה זו ע"י יו"ד עילאה כו' בשמים ובארץ היינו ג"כ בזו"ג אך ההמשכה ראשונה ע"י המצוה הוא עדיין בבחי' ימינו תחבקני אבל ע"י (?) הוא אור הגילוי בפנימיות, וז"ש מקימי מעפר דל היא המל' שנק' דלית מאשפות ירים אביון הוא יסוד שנק' אביון להושיבי עם נדיבים שנעשה היסוד בחי' יו"ד כמו יו"ד דח"ע ועי"ז מושיבי עקרת הבית שנמשך היו"ד בבחי' מל' כנ"ל, וה' יודי"ן יש כאן בסופי תיבת המגביהי המשפילי מקימי להושיבי מושיבי כנגד ה"פ אור שנאמר במעש"ב שגגזו לצדיקים היינו בחי' צדיק וצדק ואז נעשה מצדק צדקה הנ"ל, ועמ"ש במ"א בענין בקר דיוסף כו' וד"ל". [מוגה היטב מגוף הביכל ש"ר [= של רבינו].



LikuteiTorah.com  
A PARASHÁ CHASSÍDICA

## Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); En Jacob (Rabbi S.H. Glick) (Public Domain); Daat Shemot Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY).

**Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>**

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

---

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: [likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/](https://likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/)

---

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De [likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/12/](https://likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/12/)

---

### DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak